FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 581

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os "leaders" do bloco neutralista

iniciaram em Nova York uma conferência sobre a presente conjuntura mundial

NOVA YORK, 30.—Dirigentes de países não comprometidos iniciaram, na noite passada, nesta cidade, uma conferência entre cinco potências ao «mais alto nível», reunindo-se, pela primeira vez, os chefes de Governo da Jugoslávia, India, Indonésia, Republica Árabe Unida e Ghana, respectivamente, Tito, Nehru, Soekarno, Nasser e Nkrumah.

A conferência entre os chefes de Governo das cinco potências, durou hora e meia. Seguiu-se a uma série de outras conversações na sede da delegação jugoslava entre todos os chefes de Governo, com excepção do presidente Nkrumah.

Após uma dessas conferências, ao perguntarmos ao presidente Soekarno o que fora discutido, o chefe indonésio replicou: «Amanhã o sabereis».

Essa resposta levou observadores diplomáticos a considerarem o dr. Soekarno como o porta-voz do grupo ao discursar, hoje, na Assembleia Geral da O. N. U.

Nehru abandonou a sala 55 minutos depois de se ter iniciado a conferência, para ser o anfitrião de uma recepção aos delegados afro-asiáticos á Assembleia Geral da O. N. U.

Pouco depois da partida de Nehru, chegou o dr. Soekarno e, meia hora depois, Krishna Menon, o ministro da Defesa indiano.

Encontravam-se, também, presentes, o dr. Mahmoud Fawzi, o dr. Subandrio e Koca Popovic, ministros dos Negócios Estrangeiros da R. A. U., Indonésia e Jugoslávia.—(Reuter).

ESPERA-SE AGORA A VISITA DE KRUCHTCHEV A MACMILLAN

NOVA YORK, 30.—O primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, abordado pelos jornalistas que o aguardavam á porta da sede da delegação soviética ás Nações Unidas, recusou-se a fazer declarações acerca dos assuntos que teriam sido tratados na conferência com Kruchtchev, mas poucos momentos depois foi fornecido á Imprensa, no Hotel Waldorf-Astória, o seguinte comunicado oficial:

«MacMillan e Kruchtchev tiveram uma conferência, que se prolongou por duas horas.

«Foi a primeira vez que ambos se encontraram, desde que Kruchtchev se foi despedir de MacMillan depois do malogro da conferência de alto nível que se realizou em princípios deste ano. «Foram discutidos os acontecimentos ocorridos entretanto e a situação que se desenvolveu desde então.

«O objectivo do encontro era uma troca de pontos de vista que pudesse habilitar cada um dos chefes do Governo a compreender a atitude do outro, quanto aos problemas fundamentais da hora presente, na esperança de ser possível descobrir, novamente, uma linguagem comum para negociações.

«Foram examinados os principais problemas que deviam ter sido abordados na conferência de alto nível, se esta se tivesse realizado.

(Continua na ultima página)

Kruchtchev

convocou

vinte chefes de Estado para uma conferência na delegação russa

NOVA YORK, 30. — Kruchtchev convocou vinte chefes de Estado para uma conferência ao mais alto nível, a realizar ainda hoje, ás 17 e 15 (T. M. G.), no edifício da delegação da Russia ás Nações Unidas.

Ignora-se, por enquanto, o que motivou esta convocação. — (A. N. I.).

Flegel

NÃO SERIA BORMANN

mas outra personalidade da Alemanha nazista

BUENOS AIRES, 30 — O ministro do Interior da Argentina, Alfredo Vitolo, declarou nesta capital, ás primeiras horas de hoje, que embora as provas não fossem até agora concludentes Martin Bormann e Walter Flegel — o homem que se encontra detido nesta cidade sob suspeita de ser Bormann — parece serem duas pessoas diferentes.

O ministro acrescentou saber-se que Bormann tinha cerca de 1,70 m. de altura, enquanto Flegel tem cerca de 1,75 m.

Vitolo acrescentou: «Flegel parece ter ocupado um cargo importante na Alemanha nazista».

Não fez, porém, mais comentários. — (R.).

A INTERPOL COLABORA NA IDENTIFICAÇÃO DE FLEGEL

MANNHEIM, 30 — A polícia anunciou ontem que a Interpol tem sido informada do caso Walter Flegel, preso pelas autoridades argentinas por se parecer com o antigo chefe nazi Martin Bormann.

A polícia esclarece que a senhora Wiens, irmã de Walter Flegel, pôs á disposição da polícia duas fotografias de seu irmão, as quais foram transmitidas a noite passada ás autoridades argentinas. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

«SI VIS PACEM...»

Os Estados Unidos lançaram à água o primeiro porta-aviões de propulsão atómica. Distraídos como andamos com o grande espectáculo que o teatro das Nações Unidas nos oferece, quase não demos por isso. O «Enterprise», que com as suas 85.000 toneladas deve ser um pouco maior do que a arca de Noé, poderá fazer vinte vezes a volta ao Mundo sem renovar a sua fonte de energia, ou seja um raio de acção pràticamente ilimitado. Numa época em que tudo se avalia numa escala interplanetária, o seu custo não podia deixar de traduzir-se por uma cifra astronómica: à volta de doze milhões de contos. Para avaliar a grandeza deste investimento na construção de um simples navio de guerra (que não será tão simples como isso), basta dizer que o Orçamento Geral do Estado em Portugal totaliza nove milhões de contos (menos três do que custou o «Enterprise»), e que a um plano de fomento a executar em seis anos, no Continente e no Ultramar, consignámos trinta milhões de contos. O velho prolóquio latino, «si vis pacem, para bellum», nunca teve, como hoje, uma razão tão premente e uma realização tão dispendiosa. Nunca se falou tanto, também, em desarmamento. Todos o propõem. Todos se esforçam por alcançá-lo. Todos avaliam no seu justo valor os perigos que ameaçam este «ballet» internacional que dança sobre uma plataforma de gelo colocada em cima de barris de pólvora. Mas ninguém dá o primeiro sinal para parar a dança. Se a Humanidade tem de sofrer as consequências inelutáveis de uma guerra de extermínio, mais vale pedir já aos habitantes de Marte e de Venus que mobilizem sem demora as suas esquadrilhas de discos-voadores e desçam, tranquilamente e suavemente, sobre a Terra antes que aconteça o irreparável. Que cada um de nós comece a abater as árvores do seu jardim para que eles possam aterrar com segurança. A Câmara Municipal já deu o exemplo. Foi com admirável previsão que começou a preparar pistas de aterragem em diversos pontos da cidade, sacrificando plátanos e faias que podiam causar dano aos gentis Marcianos e Venusianos, nos quais assenta, segundo Peter Carry, a derradeira esperança de paz da Humanidade.

Farah Diba, a jovem imperatriz da Pérsia, bem lembrada ainda dos esmeros da educação francesa que recebera, contratou esta ama, Jeanne Guyon, para vigiar o seu primeiro filho. A aia francesa chegou hoje a Teerão, onde tudo se prepara para o próximo nascimento, que todos desejam resolva, finalmente, o problema da sucessão do xá

A pena de morte

para todos os responsáveis pelo antigo regime da Turquia

ANKARA, 30 — Dos processos elaborados pelas comissões de depuração e do relatório preparado pela comissão superior de investigações á violação da Constituição pelos dirigentes do antigo regime turco, resulta que será pedida a pena de morte para o ex-presidente da Republica, Djelal Bayar, o ex-presidente da Assembleia Nacional, Refik Koraltan, todos os membros do gabinete Menderes, o presidente e o vice-presidente do grupo parlamentar democrático, os membros da comissão parlamentar de inquérito constituída pelo antigo regime para fazer averiguações ás actividades da oposição, e os quatro deputados autores do projecto de lei que conferiu poderes extraordinários a essa comissão. Serão julgados 402 deputados pertencentes á maioria democrática, por participação nas actividades anticonstitucionais dos antigos dirigentes, crime para o qual a pena máxima prevista na lei é de 15 anos de trabalhos forçados. — (F. P.).

Seguiu para a Holanda

o ministro das Comunicações que visitará também a Alemanha

O sr. ministro das Comunicações seguiu hoje, no avião da TAP para Paris, de onde seguirá de comboio para a Holanda, a fim de participar, na Haia, na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

Na referida conferência, que se realiza nos próximos dias 4, 5 e 6, serão debatidos importantes assuntos, predominando na agenda os temas de segurança rodoviária e dimenções e características dos veículos rodoviários.

Terminada a Conferência dos Ministros dos Transportes, o sr. eng. Carlos Ribeiro segue para a Republica Federal da Alemanha, em visita oficial, a convite dos ministros Federais dos Correios e Telecomunicações e dos Transportes. Esta visita enquadra-se no ambito das relações de amizade existentes entre Portugal e a Republica Federal da Alemanha e proporcionará a observação de importantes instalações e serviços técnicos bem como conservação sobre transportes e comunicações, ao mesmo tempo que retribuirá a visita feita a Portugal pelo ministro alemão dos Correios, sr. Richard Stuecklen.

O sr. eng. Carlos Ribeiro deve chegar a Munich no dia 9, permanecendo na Baviera nos dias 10 e 11. Dali seguirá para Bonn, onde se avistará, no dia 12, com os ministros Federais da Economia, das Comunicações e dos Correios e Telecomunicações.

A despedir-se do sr. ministro das Comunicações, que viaja acompanhado de sua esposa e do sr. eng. Luís da Costa, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, estiveram, no aeroporto da Portela, entre outras individualidades, os srs. embaixador da Alemanha em Lisboa; eng. Duarte Calheiros, administrador delegado da TAP; brigadeiro Carlos de Magalhães, presidente interino do conselho de administração da TAP; e os administradores da companhia, srs. comandante Soares de Melo e Luís Forjaz Trigueiros; e comandante Carlos Beja, director do aeroporto.

Esta fotografia tem vinte e cinco anos. «Topsy», a jovem chinesa que aqui vemos rodeada pelas suas protectoras, foi comprada, há trinta anos, na China, por uns escassos cinquenta escudos por duas missionárias inglesas. Tinha então doze anos. Agora «Topsy», que é surda-muda, recebeu a herança das duas missionárias, recentemente falecidas, avaliada em 15.000 libras

Os Estados Unidos

possuem rampas de lançamento de foguetões no norte do Brasil

RIO DE JANEIRO, 30 — Proceder-se-ia actualmente á instalação de uma rede importante de bases militares americanas em todo o norte do Brasil — afirma o serviço de Imprensa do candidato da oposição á vice-presidência da Republica, Milton Campos.

Por sua vez, o deputado oposicionista Ferro Costa declarou ter tido ocasião de surpreender no interior do Estado do Pará, nas fronteiras com a Guiana Holandesa, «movimentos suspeitos de oficiais americanos que, vestindo á paisana, percorriam aquelas regiões distantes á procura de um sítio conveniente para a instalação de bases militares».

No dizer do candidato da oposição, trata-se de verdadeiras rampas de lançamento de foguetões, a que é dado o nome de «centros de observação de tiro», destinados a observar o funcionamento dos misseis. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A BATALHA PELA SAÚDE

Os problemas da saúde pública são, de facto, dos mais importantes e mais urgentes em qualquer país e particularmente no nosso, onde o relativamente baixo nível de vida engendra necessàriamente debilidades e doenças e onde a assistência está ainda longe do que sinceramente se deseja. Deve-se, portanto, toda a atenção a reuniões como esta em que o ministro da Saúde conferenciou com os presidentes dos Municípios do distrito de Coimbra. O governador civil expôs o plano de realizações no distrito, dizendo que, enquanto á saúde e salubridade pública, se contava com a fundação de dispensários, «onde se façam inoculações ou imunizações, desinfecções e despiolamentos». O presidente da Camara de Coimbra referiu-se a divergências entre o seu município e a Universidade, quanto ao pagamento das dívidas respectivas. O dr. Martins de Carvalho falou depois nas onerosas obrigações que o seu ministério suporta, aludiu ao auxílio dado aos doentes infecto-contagiosos, desde os tuberculosos aos leprosos e abordou o problema tão delicado do estado que justifique o internamento nos hospitais, mencionando os resultados da central orientadora já existente no Porto. De tudo isto se conclui que a reunião foi grave e util. E também que é preciso dedicar o maior carinho e esforço ao fomento da assistência em Portugal.

REACÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS

O problema é melindroso, porque os argumentos surgem pró e contra. É claro que não são especificamente portuguesas, situações desta ordem e já nos países mais progressivos da Europa Ocidental estão de há muito resolvidos tais casos, com pequeno sacrifício dos mais ricos e razoável benefício dos mais pobres. Acontece que a entrada em vigor do regulamento geral das canalizações de esgoto da cidade suscitou uma reacção da Associação Lisbonense dos Proprietários, a qual se fez eco das apreensões que o regulamento em questão causou junto dos proprietários urbanos, devido ao aumento de encargos agravados com a nova taxa anual de conservação, fixada em 1 % do rendimento colectivo dos prédios e que se elevará para 2 % a partir de 1962. Os proprietários pedem, entre outras coisas, que a incidência da nova taxa se faça sobre o rendimento colectável dos prédios susceptível de actualização, por meio de avaliação fiscal e que ela não tenha carácter permanente.

TRIBUNAIS ADUANEIROS

O sr. dr. Mário Pinto da Luz, que, com grande competência e zelo, tem exercido as funções de director da Alfandega de Lisboa, tomou posse do cargo de juiz dos Tribunais Técnicos Aduaneiros, para o qual foi recentemente nomeado.

IGUALDADE DA MORTE

Em vida tantas e tantas dificuldades; na morte, o mesmo frio para todos. Juntos deram entrada na Instituto de Medicina os cadáveres do empregado comercial Fabião Malaquias, de 45 anos, e do jornaleiro António Palmeiro Bispo, de 52 anos, ambos acometidos de doença subita.

CHUVA E LODO

Já não são os borrifos refrescantes do Outono, que deixam os jardins rescendentes e acordam a saudade nas dunas e nos pinhais. Foram chuvas de invernia as que ontem molharam Lisboa, tão fortes que as inundações, os canos e algerozes entupidos, começaram a surgir por todo o lado. Que o diga o B. S. B., que não teve mãos a medir. Mais de uma hora, devido á carga de água e ao volume da massa líquida, que ali atingiu meio metro de altura, esteve interrompida em Xabregas a circulação dos «eléctricos». Um lago lodoso em plena cidade. Há que prestar toda a atenção, antes que o Inverno venha de vez, a esta zona da cidade.

MORTOS EM FLOR

E' um perigo deixar entregue a si própria uma criança de três anos. Mas como evitá-lo, quando são tantas e tão prementes, por vezes, as exigências da vida, do trabalho?! O que sucedeu, em Aveiro, naquele prédio do Bairro da Misericórdia, foi horrível. Apanhando-se á solta, o pequenito Manuel José Cerqueira, filho da sr.ª D. Maria Eugénia Cerqueira, foi buscar a uma mala um pequeno saco de plástico e enfiou-o na cabeça. Incapaz depois de o retirar, morreu asfixiado, sem que ninguém pudesse acudir-lhe. Em S. Romão, perto de Leiria, aconteceu também que um menino, de 18 meses (Fernando Cordeiro dos Santos) quando brincava próximo da residência de seus pais, caiu ao rio Lis, onde se afogou.

O rescaldo da desordem na feira de Olhão

OLHÃO, 30 (Pelo telefone) — Teve alta no hospital de Faro o marítimo Manuel Duarte Alexandre, que foi uma das vítimas da desordem ocorrida na feira que aqui se está efectuando. continua, porém. internado, em estado grave, no hospital desta vila o negociante de peixe, Constantino Gabriel, havendo ainda numerosas pessoas que apresentam equimoses.

A P. S. P. averiguou que os roubos de que dizem ter sido vítimas os donos das pistas de automóveis, que se contam entre os agressores, nada têm que ver, de facto, com os ataques de que foram vítimas alguns pescadores de Olhão, pelo que foram enviados a juízo como desordeiros apenas os empregados das pistas Santa Luzia e São José. Procura-se ainda esclarecer a responsabilidade de um dos empregados daquelas pistas, que deu o sinal para a pancadaria, pedindo aos seus camaradas que apagassem a luz e pegssem nos ferros, com os quais espancaram as suas vítimas.

Sabe-se ainda que os srs. Mário dos Santos Brito e Maurício de Castro Fernandes não têm quaisquer responsabilidades nos incidentes. Foram, no entanto, talvez por engano, vítimas de agressão, com os seus restantes companheiros.

As investigações estão agora entregues ao delegado do Ministério desta comarca.

O CONGRESSO

da União Internacional das Associações Patronais Católicas

De 12 a 16 de Outubro, realizar-se-á nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, á Junqueira, o Congresso da União Internacional das Associações Patronais Católicas, Grupo Latino-Europeu, que engloba Portugal, Espanha, França e Itália.

O organismo que se encontra filiado na U. I. A. P. C., em Portugal, é a União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho (U. C. I. D. T.).

Dirigentes e industriais de França, Itália, Espanha e Portugal, vão analisar o tema: «O chefe da empresa perante o progresso humano» ocupando-se designadamente de «Exigências cristãs do progresso económico-social» (Itália); «As responsabilidades do dirigente económico-social no progresso humano» (Portugal); «Meios positivos para conseguir que o progresso económico-social se traduza em progresso humano» (França); e «A importancia da justa aplicação do principio de «subsidiaridade» no progresso humano» (Espanha).

CICLISTA COLHIDO

POR UMA CAMIONETA

EVORA, 30. (Pelo telefone). — Esta manhã, na estrada de Portel para a Vidigueira, próximo daquela vila, o operário agrícola Francisco Vitorino Ruivo, de 43 anos, casado, natural e residente em Portel, o qual seguia numa bicicleta motorizada, embateu numa camioneta, pertencente a Manuel Mateus, morador em Monte da Balsa (Portel).

O ciclista, que sofreu graves ferimentos na cabeça e lesões internas, foi transportado para esta cidade, onde recolheu, em estado grave, ao Hospital da Misericórdia.

Diário da OUTRA BANDA

O Hospital de Almada

recebeu a valiosa oferta de um microscópio para análises da Sociedade Artística Piedense

O grande cortejo de oferendas a favor do Hospital de Almada que, como anunciámos, se realiza em 9 de Outubro está a despertar o maior interesse em todo o concelho, onde começaram já a aparecer sugestivos cartazes de propaganda, da autoria do arquitecto Castro Lobo, nos quais se salienta a figura da rainha D. Leonor, fundadora das Misericórdias. Vinhetas-miniaturas desses cartazes serão postas á venda, destinadas especialmente a viaturas automóveis.

Correspondendo ao apelo contido nas circulares que foram largamente difundidas para a obtenção de auxílios, foram já enviados á comissão organizadora valiosos donativos em dinheiro e géneros, além de outras ofertas.

A Sociedade União Artística Piedense, agremiação de brilhantes tradições com uma vasta obra cultural e de recreio, ofereceu um microscópio para o laboratório de análises daquele hospital, no valor de dez contos. Esta oferta, além de valiosa, tem um alcance social extraordinário, que bem define o espírito de compreensão dos dirigentes da prestigiosa colectividade.

Outros valiosos donativos já recebidos serão, em breve, tornados publicos.

Estão já em plena actividade, para a recolha de donativos, as diversas comissões locais que trabalham na organização do cortejo. Como, porém, não podem visitar todas as pessoas ás quais foram dirigidas circulares, pedem-nos que lhes seja solicitado, através do «Diário de Lisboa», o envio para a Misericórdia de Almada das suas ofertas, acompanhadas dos respectivos boletins ou simplesmente boletins, se desejarem que seja feita a sua recolha directamente.

Tudo se conjuga, pois, para que esta iniciativa resulte em profícuo auxílio ao Hospital de Almada, cuja obra de assistência e benemerência necessita de ser largamente amparada, a fim de que possa ampliar os seus benefícios.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes.

Por este motivo, no próximo Domingo, 2, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua S. Domingos de Benfica, Sítio do Calhau e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — B.º das Terras do Forno, Rua dos Jerónimos e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu, Calçada do Forte, Calçada do Poço e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — **LAVEIRAS:** Rua Conselheiro Ferreira Lobo, Bairro Residencial e Rua Calvet Magalhães. (Das 7 ás 15 horas).

5.ª ZONA — **LINDA-A-VELHA:** Todo o Bairro Novo do Carrascal. (Das 7 ás 13 horas).

6.ª ZONA — **CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES:** Redes de CAMARATE e SACAVÉM (parte). (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **CONCELHO DE ALENQUER:** CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base Aérea), ABRIGADA **e toda a zona Industrial entre CARREGADO e ABRIGADA.** (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **AMADORA:** B.º Janeiro, Avenida D. Nuno Alvares Pereira, Avenida de Ceuta, Rua António Sardinha, Rua Angoia, Rua M, Praceta de Damão, Praceta Diu, Praceta Infante D. Fernando e Praceta de D. Pedro. (Das 8 ás 11 horas).

9.ª ZONA — **AMADORA:** Rua Elias Garcia desde os n.os 115 a 137 e do 184 a 318, Travessa do Olival e imediações. (Das 7,30 ás 12 horas).

10.ª ZONA — **AMADORA:** Rua Candido dos Reis (parte), Rua D. João de Castro, Rua Infanta D. Maria, Rua Marquês de Pombal (parte) e Praceta 28 de Maio. (Das 8 ás 15 horas).

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — Ás 21 e 15 — «Um lugar na alta roda» (17 anos). — Academia — Ás 21 e 30 — «A grande ilusão» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — C.º Copacabana — Ás 21 horas — «Sem alibi» e «Noite que não volta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1. Tel. 071297.

BARREIRO — Normal — Avenida da Bélgica, 116. Tel. 023035.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Pr. da Republica.

MONTIJO — Geraldes — Rua Almirante Reis, 45. Tel. 030008.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Raula Borba, 70. Tel. 22248.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

Concursos públicos

Está marcada para esta tarde, no Ministério das Obras Publicas, a abertura das propostas para os concursos relativos ás seguintes empreitadas: de fornecimento e assentamento de janelas e portas do edifício da lota do Porto de Pesca de Pedrouços; e de construção do edifício da lota do Porto de Pesca de Pedrouços. As bases de licitação respectivas são de 2374 e 1400 contos.

Madrinha de guerra

O soldado n.º 304/60 da Companhia de Transmissões D. E. I., Virgílio Nunes Moreira, pede, por intermédio do «Diário de Lisboa», uma madrinha de guerra para troca de correspondência. O endereço é Caixa Postal n. 135. Pangim. Goa.

SRS. CAMIONISTAS

Rigorosas pesagens de camiões. R. Maria Pia, 624 — ao Arco do Carvalhão.

Albano Garcez L.da

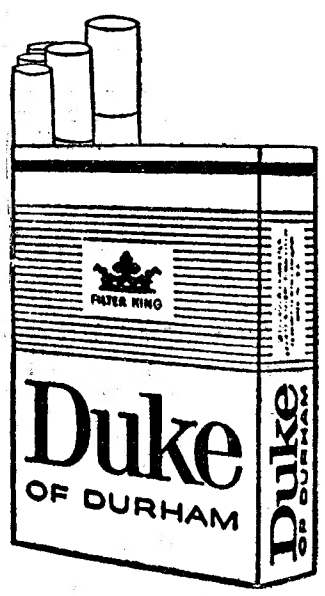
fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

LISBOA



FUME-À-VONTADE

O NOVO CIGARRO DE FILTRO AMERICANO

COM MENOS ALCATRÃO

DE QUE QUALQUER OUTRO

DUKE of DURHAM

BOQUILHA ULTRAFILTRANTE

Agente Importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta no «Terraço das Estrêlas»

LOS CHAPANECOS

e **Nita Del Pino**

os mais expressivos intérpretes da música cubana

BADARÓ o extraordinário fantasista

(MAIORES DE 17 ANOS)

Domingo: «Matinée» com atracções. Chá completo, 25$00

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

No R. A. F. de Queluz
terminaram hoje as cerimónias
do Dia da Unidade

Com a assistência do ministro do Exército, coronel Almeida Fernandes, e do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, do chefe do Estado-Maior do Exército e do director da Arma de Artilharia, respectivamente, srs. generais Beleza Ferraz, Luís da Camara Pina e Portugal da Silveira assim como de outros oficiais generais, terminaram hoje as comemorações festivas do Dia da Unidade do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa de Queluz e do 17.º aniversário da Defesa Antiaérea de Lisboa.

O ministro foi recebido com honras á entrada do aquartelamento. Depois, o sr. coronel Rui Horta, 1.º comandante da unidade, saudou-o em breves palavras numa das salas do regimento.

Na vasta parada, sob o comando do major Dias Costa, formou o efectivo do regimento. Seguiu-se a cerimónia da imposição de divisas a 100 cabos, após o que se disputaram várias provas desportivas (finais da taça «General D. Miguel Pereira Coutinho»). Correram-se 100 metros, 1500 metros e a estafeta 3×100 metros. Houve ainda demonstrações de luta, de ginástica educativa e saltos em mesa alemã. Aos vencedores das várias provas foram depois entregues os trofeus e medalhas.

Por ultimo, o ministro, visivelmente satisfeito com a obra que o coronel Rui Horta tem desenvolvido no regimento, procedeu á inauguração dos seguintes melhoramentos: campo de futebol, piscina, parque de material para 100 viaturas, a avenida «General D. Miguel de Pereira Coutinho»; centro de operações; e nova estação telefónica. Foi ainda descerrada uma placa com a divisa da unidade.

Após as inaugurações, foi servida uma merenda ás entidades oficiais.

Foi ainda distribuido o «boletim» da unidade, que pela primeira vez foi editado.

A' noite, realizar-se-á um serão com variedades por praças da unidade.

SERÃO HENRIQUINO
para trabalhadores

Por sugestão do Sindicato Nacional dos Tripulantes de Navegação Fluvial do Rio Tejo do Distrito de Lisboa, organiza a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na noite de 15 de Outubro, no ginásio do Liceu de Camões, um serão especial de exaltação patriótica, integrado nas comemorações henriquinas.

Na primeira parte, proferirá uma conferência o poeta Miguel Trigueiros; a segunda, será preenchida por um recital de poesia.

Linha de CASCAIS

OBRAS NAS ESTRADAS

Nos Paços do Concelho de Cascais, efectua-se hoje, á tarde, a abertura das propostas referentes ao concurso publico para adjudicação da empreitada da obra de revestimento betuminoso de algumas estradas municipais, entre elas, a de Sassoeiros do Arneiro. A base de licitação é de 177 contos.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Ás 21 horas — «Goubiah» e «Primavera em Paris» (17 anos).

ESTORIL — Casino — Ás 21 e 30 — «Uma boneca por ano» (17 anos). — Cine-Esplanada — Ás 21 e 30 — «O gigante do Oeste» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Ás 21 e 30 — «Os troca-tintas» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Cambatentes — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.

CAXIAS — Nova — Praceta. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Lopes, 4. Tel. 042039.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98. Tel. 043090.

PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87. Tel. 047204.

ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 — Monte. Tel. 060008. — São João — Estrada Nacional, 18 — S. João. Tel. 061186.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

1379 contos de indemnização
reclamam em tribunal
as famílias das vítimas
de um acidente de viação

Terminam hoje as férias judiciais nos tribunais civis e militares. Se é certo que a época passada foi assinalada pelo elevado numero de processos julgados, a que começa amanhã será muito superior neste aspecto. A tendência deste ano é de pleitos de crimes de morte e de atropelamentos mortais. Estes, especialmente, excedem tudo quanto se possa imaginar. Os pedidos de indemnização estão a aumentar consideràvelmente.

Na segunda quinzena de Outubro, há-de ser julgado um processo referente a um acidente ocorrido há cerca de dois anos, em que faleceu um engenheiro, e ficaram feridas várias pessoas, cujas famílias pedem 1379 contos por perdas e danos.

Foram distribuídos á Imprensa alguns dados estatísticos do movimento processual desde Janeiro até hoje: a juízos criminais, correccionais, cartas precatórias, mandados de captura e aditamentos, 9050; no Tribunal de Polícia, 5900, e ás Varas Cíveis, 15 100 processos.

Entre os primeiros, figura o processo do crime de Caneças, que foi distribuído ao 2.º Juízo Criminal, de que é corregedor o sr. dr. Fonseca Moura; e entre os segundos, o que diz respeito ao atropelamento mortal de que foi vítima o professor António dos Santos Tenreiro, processo que coube ao 5.º Juízo Correccional, cujo juiz é o sr. dr. Arnaldo Lança.

Nesta altura, ainda não foram remetidos a juízo três processos importantes: o que diz respeito ao assalto e roubo na estação dos C. T. T., no Campo Pequeno, cujo autor está a ser submetido a exame mental; o referente ao crime de morte da Avenida Cinco de Outubro e o relativo ao caso do empregado do estabelecimento da Praça do Chile que matou o colega.

Os dois primeiros julgamentos na Boa-Hora estão marcados para o dia 6, ás 15 horas.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — Ás 21 e 15 — «Perigo na estrada» e «Casa da praia» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — Ás 21 e 30 — «Rapsódia portuguesa» (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — Ás 21 e 15 — «Paixões que escaldam» e «A ferro e fogo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25. Tel. 930210. — Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja D. Tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3. Tel. 950905.

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim. Tel. 980456.

CADETES
DO «AMÉRICO VESPUCCI» visitaram a Escola de Mecanicos da Armada

O comandante do navio-escola da Armada italiana «Américo Vespucci», sr. capitão-de-mar-e-guerra Manca Di Villahermosa, acompanhado de um grupo de oficiais e 35 cadetes, visitou hoje, demoradamente, a Escola de Mecanicos da Armada, de Vila Franca de Xira.

Aquele oficial italiano foi ali recebido pelo 1.º comandante daquele estabelecimento, sr. capitão-de-mar-e-guerra António Morgado Belo.

Um outro grupo de 12 oficiais, 35 cadetes e 70 praças do «Américo Vespucci» percorreu em autocarros o circuito turístico Lisboa, Cascais, Estoril, Sintra.

Esta noite, haverá um jantar em honra do comandante Villahermosa, na embaixada italiana, no qual participarão oficiais portugueses.

EDDIE CONSTANTINE
REGRESSOU A PARIS

Eddie Constantine, o célebre «Lamy Caution» de tantos filmes, que veio a Lisboa para participar, como intérprete principal, nas filmagens da película «Tout feu tout flame», embarcou hoje para Paris, no avião da TAP., depois de ter estado alguns dias entre nós.

Eddie, sorridente e com o ar gingão, descontraído, que lhe valeu a celebridade, andou pelo aeroporto, comprou revistas e cigarros, assinou autógrafos e viu-se rodeado por algumas dezenas de pessoas, com as quais trocou impressões sobre a sua vinda a Portugal, pela segunda vez.

Disse regressar a Paris, com pena de não estar mais algum tempo em Portugal e prometendo voltar em breve.

A CIDADE

Os senhorios de Lisboa
e o Regulamento Geral das canalizações de esgoto

A direcção da Associação Lisbonense de Proprietários foi recebida pelo vice-presidente da Camara Municipal, a quem expôs, pormenorizadamente, todos os inconvenientes que no seu entender resultam da entrada em vigor do Regulamento Geral das Canalizações de Esgoto da Cidade de Lisboa, aprovado por despacho de 12 do corrente mês, pelo ministro das Obras Publicas.

A referida Associação apresentou também as suas razões ao Governo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil):

Porta-moedas com dinheiro; bilhete de identidade; certificado de arrendamento; bilhete de identidade; três fotografias e bilhete de identidade; carteira com dinheiro; porta-moedas com dinheiro; caneta de tinta permanente; capuz de plástico; bota de lã; tampa de distribuidor de automóvel; tampão de depósito de gasolina; tampão de radiador; tampão de depósito de óleo; barra de ferro; nota de Banco; argolas com chaves e várias chaves e um periquito.

Também se encontra em poder do Sindicato dos Motoristas:

Mala com máquina fotográfica, livros e fruta; pasta com documentos; pasta com apontamentos e esferográficas; sombrinha; casaco comprido; boné para rapaz; livro de inglês; carro para bebé; máquina fotográfica; um livro; chapéu de chuva; caixa com missangas; pasta com roupas e bloco de apontamentos; leque; chapéu de chuva; chaves; mala de senhora.

ALFA ROMEO
IMPONDO A SUA CATEGORIA

EM TODAS AS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS

VENCE TAMBÉM NO

CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL

ESTORIL — 1960

TROFÉU ABSOLUTO DE HONRA

DO GRUPO DE GRANDE TURISMO

ALFA ROMEO SPYDER 2.000

UM CARRO DE LINHAS SÓBRIAS E GOSTO REQUINTADO

CLASSE 13

1.º GIULIETA S ZAGATO

CLASSE 17

1.º SPYDER 2.000

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL

MOCAR, LDA.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19-A — LISBOA

Aviso ao público

Hilário Alves, Oculista, comunica aos seus estimados clientes e amigos que, por ter cessado o horário de Verão, abrirá aos Sábados todo o dia.

Rua do Carmo, 69-2.º-Dt.º

Tágide

Telef. 35327/8
L. Biblioteca, 18-20
Lisboa

APRESENTAM A MAIS FAMOSA BAILARINA ESPANHOLA
NO ESPECTÁCULO DE MAIS ALTO NÍVEL ARTÍSTICO DO ANO!

ROSÁRIO

E O SEU FAMOSO ESPECTÁCULO

AVISO: As pessoas que jantarem estão dispensadas de qualquer outro consumo para assistirem ao espectáculo.

Palm Beach

Telef. 080851/2
Praia da Conceição
Cascais

(Maiores de 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

A Comédie Française VEM A PORTUGAL

O «Diário de Lisboa» bateu-se, em tempos, pela vinda a Portugal de uma «troupe» da Comédie Française, que trouxesse até nós os primores de representação dos seus comediantes e algumas obras-primas do seu repertório. Não se compreendia, em boa verdade, que deslocando-se aquela companhia com frequência a diversos países da Europa e da América, e tendo visitado até a nossa vizinha Espanha, não nos tivesse dado ainda a honra e o prazer de vir a Lisboa. O Ministério da Educação francês resolveu agora que a Comédie Française visite o nosso País numa data próxima para representar entre nós algumas peças do seu repertório de fundo. Só temos que nos congratular pelo facto.

Atrás do reposteiro

- António Silva, João Villaret, Artur Semedo, Santos Carvalho, Alberto Ghira, Carlos Wallenstein, Ernesto Torres, Maria Dulce, Madalena Sotto, Fernanda de Sousa e Maria Adelina são os artistas que sob a direcção do actor-ensaiador Virgílio Macieiraestão a ensaiar a comédia «Milionário sem vintém».
- A artista cubana Xiomara Alfaro, que faz parte da companhia do Coliseu, foi convidada por uma empresa madrilena a participar em Janeiro, num espectáculo de revista, que será encenada pelo nosso compatriota Armando Orefiche, residente em Madrid.
- «Musica e foguetes» é a revista original de Abreu e Sousa e Simões Lucas que será apresentada no Sá da Bandeira, do Porto.

No Ultramar

- De Angola, onde andou em digressão artística, chegou a companhia do Circo Royal.
- O actor Alfredo Ruas que se encontra em Lourenço Marques, como delegado do Circulo de Cultura Musical, foi encarregado de estudar o folclore negro da provzncia de Moçambique.

No Monumental

Dentro de dias uma peça de grande espectáculo: «Boa noite, Betina»

Depois de Itália, onde foi estreado, tendo Delia Scala e Walter Chiari nos principais intérpretes, depois de Londres, onde foi apresentado no «Adelphi», e após ter conquistado os maiores êxitos em todas as capitais do Mundo, o deslumbrante espectáculo «Boa noite, Bettina», vai ser também proporcionado ao publico de Lisboa, dentro de alguns dias.

Trata-se de um espectáculo novo, com a melhor musica moderna de Itália, original de Pietro Gerinei e Sandro Giovannini dois dos mais discutidos autores italianos, com musica de Gorni Kramer.

E será a Vasco Morgado que Lisboa ficará a dever mais esta revelação do moderno teatro musicado. Serão principais intérpretes de «Boa noite, Bettina!», Laura Alves e Rui de Carvalho, tendo a seu lado Maria Paula, Paulo Renato, Rogério Paulo, que faz a sua estreia neste género de espectáculo, Armando Cortês, Baptista Fernandes, Nicolau Breyner, Manuela Maria, Nina Flores, o extraordinário Conjunto Vocal Português 4 de Espadas, constituído por quatro vedetas da nossa rádio e televisão — Américo Lima, Fernando La Rua, Nuno de Almeida e Paulo Alexandre, e ainda, vindo especialmente de Londres um belíssimo corpo de baile, composto de 12 lindas bailarinas e 4 bons bailarinos ingleses, dirigidos por Paulo, que com a sua companheira Yola, serão também um dos grandes atractivos de «Boa noite, Bettina-». O primeiro espectáculo do Monumental será uma encenação de António de Cabo, com direcção musical de Issi Fabra. Maquetas e figurinos de Rafael Richard, e cenas executadas por dois cenógrafos portugueses—Mário Garcia e Teodoro.

Primeiras exibições

«Sangue sobre a India» no São Jorge

Entre Kipling, Capra e mesmo Ford, «Sangue sobre a India» — tradução ambiciosa de «North West Frontier» — é um olhar melancólico lançado sobre o Império Britanico. Em cinemascópio e eastmancolor, Lee Thompson narra-nos a aventura de um punhado de europeus que atravessa a India num velho comboio para salvar um príncipe hindu dos muçulmanos revoltosos. Filme britanico, põe o problema da luta contra o seu do-

(Continua na 6.ª página)

Histórias indiscretas

Quando da representação no Trindade da peça de Reginald Rose «Doze Homens Fechados», encenada por Francisco Ribeiro, o jovem actor Armando Caldas, cujo talento tem vindo a evidenciar-se numa segura e voluntariosa ascensão, sem atropelos nem precipitações, tinha a seu cargo o desempenho do jurado n.º 2, o empregado bancário, figura de tíbio recorte psicológico. Ribeirinho quis, durante os ensaios, que Armando Caldas se exercitasse a compor uma voz aflautada, bem diversa da que a natureza lhe deu, para dar á personagem mais pitoresco, acentuando-lhe a timidez.

Tão bem ou tão mal se houve Armando Caldas nessa empresa que o episódio que hoje contamos ao publico se tornou possível.

Uma noite Armando Caldas preparava-se para tomar o eléctrico do Cais do Sodré, na Rua da Misericórdia, a fim de regressar ao Dafundo, onde mora. Deu então pela insistência com que o olhavam duas senhoras de aspecto distinto, ambas já de certa idade.

Já sentado no eléctrico, dirigiram-lhe as duas damas a palavra, interogando-o sobre o horário da linha do Estoril e inquirindo se seria mais rápido tomar o comboio ou o eléctrico. As perguntas sucediam-se e eram, por vezes, tão acessórias que Armando Caldas desconfiou. Havia qualquer coisa por detrás daquela conversa banal, demasiado banal. Até que uma das senhoras pôs termo ao inocente estratagema, confessando:

— Pronto, perdi a aposta.

E acrescentou, dirigindo-se á sua companheira:

— Ganhaste os quinhentos escudos.

Explicaram então ao jovem actar, bastante perplexo, de que pleito se tratava. Uma delas afirmava que aquela voz de falsete tão natural não podia ser imitação, enquanto a outra sustentava que sim, que era embuste, que o Armando Caldas é que não podia ter aquela voz. E assim, para chegarem a uma conclusão, decidiram-se a abordá-lo, o mais discretamente possível.

Aqui terminaria a história, se quatro dias depois o Armando Caldas não tem recebido uma lindíssima camisa de seda, oferta que muito o sensibilizou e que ele não poderia recusar sem magoar aquelas simpáticas senhoras. O valor da aposta converteu-se assim numa homenagem ao artista cuja voz dera origem ao dissídio.

HOJE, ÀS 21.45

Astória Filmes e EDEN

TÊM A SUPREMA HONRA DE ESTREAR EM PORTUGAL O FILME MAIS DISPUTADO EM TODO O MUNDO

ESCÂNDALO AO SOL

Superior realização de DELMER DAVES

com

RICHARD EGAN — DOROTHY MCGUIRE, SANDRA DEE — TROY DONAHUE E ANTHONY KENNEDY

A HISTÓRIA DE DUAS CRIANÇAS QUE ABRIRAM OS OLHOS PARA O **AMOR**, O MAIS BELO E SUAVE SENTIMENTO QUE ACONTECE NA VIDA!

ADULTOS — TECNICOLOR

VILA FRANCA

DIAS 2-3-4-5 E 6 DE OUTUBRO

POR OCASIÃO DA GRANDE **FEIRA ANUAL**

DIA 2—ÀS 16 HORAS—M. de 6
8 TOIROS DE JOSÉ LICO
para
Conde — Louceiro
Trincheira — Limeño
Forcados Amadores de Montemor chefiados pelo **Ex.mo Sr. J. Capoulas**

DIA 4 ÀS 21.45 — M. de 12
NOCTURNA
8 TOIROS DE PINTO BARREIROS E ANDRADE & IRMÃO
Núncio—David Teles
José Júlio—D. Puerta
Forcados Amadores de Santarém chefiados pelo **Ex.mo Sr. Rhodes Sérgio**

DIA 3 — ÀS 16 HORAS — Para 6 anos — **GRANDIOSA NOVILHADA POPULAR**
8 NOVILHOS TOIROS, 8, para
JOSÉ LUPI — JOSÉ CORTES — MANUEL RODRIGUES — CARLOS CARMO
Forcados Amadores de Vila Franca chefiados pelo **Ex.mo Sr. Vasco Nuno Morais**

DIAS 5 e 6 — **SENSACIONAIS ESPECTÁCULOS** com programas especiais

ANIMADAS ESPERAS DE TOIROS — Todos os dias, ás 10.30
Os toiros estarão em exposição no dia de cada corrida

COMBOIO ESPECIAL DE REGRESSO NA CORRIDA NOCTURNA
BILHETES À VENDA — A partir de quarta-feira, 28 de Setembro, nos seguintes locais: Em **Lisboa:** ao preço da casa na **Tabacaria Freitas,** Rua 1.º de Dezembro, 85, e em **Vila Franca,** no **Café Central,** telefone 85, e ainda na **Agência ABEP,** Praça dos Restauradores, telefone 28823

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

Para não envelhecer
Para revigorar o organismo
Para viver feliz

TOME APISÉRUM de Belvefer

O segredo das abelhas ao serviço da humanidade

QUAIS OS EFEITOS REJUVENESCEDORES DO APISÉRUM?

São as próprias pessoas que o têm utilizado que afirmam:
- Desde os primeiros dias, sensação de bem estar, provocada por um aumento considerável do tónus nervoso.
- O cansaço é substituído por um novo vigor; o desanimo por uma alegria natural de viver.
- A memória e as capacidades vitais voltam ao normal
- Após algumas semanas a acção regeneradora do **APISÉRUM** manifesta-se na epiderme das partes mais delicadas do corpo, como o rosto e os seios dando-lhes frescura e firmeza.

A ACÇÃO DO **APISÉRUM** É DURADOURA

O APISÉRUM encontra-se á venda em caixas de 12 e de 24 ampolas de 5 c. c., bebíveis.

Para as crianças com menos de 10 anos aconselha-se o **APISÉRUM INFANTIL** (sem hidromel).

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literatura a:
Representantes para Portugal Continental Insular e Ultramarino:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefania, 167 A — LISBOA - 1
Telefones: 52423, 52426, 47774, 50585

Telef. 366745 ABC ADULTOS

EMP. TEATRAL ABC, LDA.

LOTAÇÕES ESGOTADAS

ESPERO-TE À SAÍDA!

2 HORAS A RIR
COM
SALÚQUIA * CAMILO
LUÍS HORTA * HELENA VIEIRA * MARIA CANDAL
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
E UM GRANDE ELENCO
TODAS AS NOITES
A's 20,45 e ás 22,45 horas
(Domingo espectáculo ás 16 horas)

AS OPINIÕES DIVIDEM-SE:

UNS DIZEM QUE É **MUITO BOM!** ⟷ OUTROS AFIRMAM QUE É **EXCELENTE!**

FORME VOCÊ TAMBÉM A SUA OPINIÃO INDO VER HOJE À NOITE

«A VIDA É BELA!»

no TEATRO

CAPITÓLIO

Emp.ª Figueira de Gouveia

UM ÊXITO DE QUE SE ORGULHAM

HUMBERTO MADEIRA * RAUL SOLNADO

CARLOS COELHO

MILU

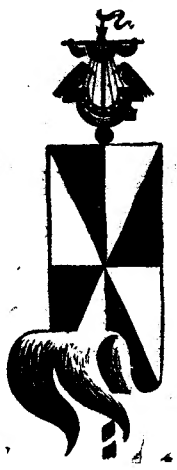
BERTA LORAN — HELENA TAVARES

Maria Cristina — Emílio Correia — Daniel Garcia — Alda Pinto — Guida de Carlo

Sessões ás 20,45 e 23 horas (adultos) — **Domingo: «matinée»**

HOJE, ÚLTIMO DIA DA

FEIRA DE BENEFICÊNCIA DA ESTRELA



ABERTA DAS 19.30 À 1 HORA

Com todas as habituais diversões populares em pleno funcionamento, que fizeram convergir milhares de visitantes ao aprazível Jardim da Estrela durante mais de 3 meses.

4 pistas de dança com orquestra e entrada gratuita.

Decorações com motivos dos Descobrimentos

No recinto de espectáculos

HOJE, Às 22 e 23.30 HORAS

Ultima apresentação da mais espectacular exibição de folclore

GRUPO DE S.TA MARTA DE PORTUZELO

CADEIRAS A 5$00 (PREÇO ÚNICO)

ENTRADA GERAL: 2$50

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adul. M. de 21 anos

BREVEMENTE

YLLA KORY

ALTA QUALIDADE

fumatic

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

AVIS APRESENTA

Telefone 47163

A's 15,30 e 21,45

em

3ª Semana

TALMA FILMES
(PARA ADULTOS)

«A portentosa aventura falhada, a implacável lógica dos acontecimentos, o estilo enérgico mas sóbrio, a insuperável interpretação convertem «Rififi» num dos filmes mais importantes do ano». — V.

«Diário de Lisboa»

«Rififi» é uma pedra branca em matéria de cinema de «gangsters» e um dos filmes mais depurados, mais honestos e mais amadurecidos da temporada cinematográfica. Pelo menos. — D. R. M.

«Diário Ilustrado»

O MAIS PODEROSO E EMOCIONANTE FILME DO ANO!

A CRÍTICA O AFIRMOU!
O PÚBLICO O CONFIRMA!

com **JEAN SERVAIS, ROBERT HOSSEIN, MAGALI NOEL, ROBERT MANUEL e CARL MOHNER**
REALIZAÇÃO EXTRAORDINARIA DE

JULES DASSIN

AVISO: A partir do próximo sábado, o «AVIS» volta a realizar segunda «matinée» aos sábados e domingos. ás 18 horas e 30 minutos.

ÊXITO! COLISEU ÊXITO!

Emp. R. Covões (Herd.)
Telef. 31997

AD. M/ 17 anos

SALVADOR

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 H.

XIOMARA ALFARO
A VOZ DE OIRO DA AMÉRICA

SALVADOR MULHERES DE SONHO

Em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

APRESENTA POR UM ELENCO FABULOSO A REVISTA COLOSSO, COM

PERLA CRISTAL | **XIOMARA ALFARO** | **COSTINHA**

MARIA DOMINGAS | BARROSO LOPES | E AS GRANDES ATRACÇÕES

ANITA GUERREIRO | LUISA DURÃO | RUBY CHARLES WLAAT E O SEU CÃO COMEDIANTE

ÓSCAR ACÚRSIO — AUSENDA MIRANDA
LUCINDA AMARAL — OCTÁVIO DE MATOS (Filho)
LONDON EMPERYAL BALLET

E A COLABORAÇÃO DE

30 GIRLS! | LEÓNIA MENDES | 30 GIRLS! | CONJUNTO SEM NOME

MAIS DE **100** PESSOAS EM CENA ! ! !

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE TEATRO EM LISBOA
Lugar mais caro ... 40$00 — Lugar mais barato ... 7$50

DOMINGO, às 16 horas — **ESPECTÁCULO À TARDE!**

ATENÇÃO: Por especial deferência do comando do Movimento da Companhia Carris podemos informar que no final do espectáculo do Coliseu há transportes dos Restauradores, em autocarros, para Alvalade, Campo de Ourique, Portas de Benfica e Miguel Bombarda; em eléctricos, para o Areeiro e Alto de S. João, e que passam electricos na Praça da Figueira para Santo Amaro.

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do n/ agente Cecílio Augusto Costa.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

mínio com alguma elegancia, ainda que a figura do jornalista — num contraste desagradável com o homem de acção — seja desenhada com extrema violência, convidando o publico a tomá-lo como personificação de uma India anti-inglesa.

Kenneth More cita Kipling e surge como uma das suas figuras, saudável, construtor de impérios e com alguma ironia. A seu lado, a perturbante Lauren Bacall e o sólido Herbert Lon. Superprodução, com milhares de figurantes e uma cor magnífica, «Sangue sobre a India» narra uma aventura empolgante.

Antes da exibição, o popular Leslie Philips, personagem típica da série «Com jeito vai», entregou os prémios de um concurso promovido pela revista «Estudio», pelo programa «Meia Noite» e a Jarofilme. — *M.*

«Casamento por engano» no Politeama

Uma comédia jovem e encantadora este «Casamento por engano», de Raoul Walsh, com um ritmo alucinante e uma série de «gags» surpreendentes. Três rapazes, Sal Mineo, Barry Col e Gary Crosby, assentaram praça em Nova Jersey e vivem uma aventura ruidosa e sensacional.

Nma sala renovada e sempre ilustre, esta excelente comédia, que divertiu o publico, constitui um dos melhores cartazes cinematográficos da actualidade.

Bons documentários. — *V.*

No ABC

«ESPERO-TE À SAÍDA» um grande êxito

«Espero-te á saída!», a revista do ABC, é o grande êxito de Lisboa. Escrita por novos, interpretada por um elenco que irradia simpatia e montada com gosto, harmonia e elegancia, ela conquistou o publico amante deste popular género de espectáculo desde o primeiro momento e, de então para cá, tem atraído ao simpático teatro do Parque Mayer alguns milhares de pessoas. Saluquia Rentini, uma artista portuguesa que o Brasil adoptou sem restrições, e Camilo de Oliveira, o irresistível «Teodorico» da TV, mais engraçado do que nunca, são os principais intérpretes deste espectáculo que faz rir ás gargalhadas durante duas horas consecutivas. A seu lado, Clarisse Belo, Luís Horta, Helena Vieira, Fernando Ruas, Orlando Fernandes, Lopes de Almeida e muitos outros, além de um delicioso friso de «girls», emprestam a «Espero-te á saída!» graça e bom humor. Há a destacar ainda duas atracções: Maria Candal e Maria do Espírito Santo, dois nomes que a rádio e a televisão popularizaram e que agora, devido aos seus estrondosos êxitos em «Espero-te á saída!», têm assegurado lugar destacado no teatro de revista. Todas as noites, duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45. Domingo, «matinée», ás 16 horas.

No Coliseu

A fabulosa revista «MULHERES DE SONHO»

Admirável de luxo e bom gosto, incomparável pela graça e originalidade do seu poema, pela sua música sugestiva e popular e pela beleza das suas muitas e lindas mulheres, é a fabulosa revista «Mulheres de sonho», com que Salvador, em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, brinda o publico de Lisboa.

«Mulheres de sonho» é o magnífico triunfo artístico do maior elenco do género, um «cast» formidável que engloba duas grandes companhias, á frente das quais se encontram: a vedeta internacional Perla Cristal, Xiomara Alfaro, «a voz de oiro da América Latina», o querido actor cómico Costinha, Leónia Mendes, Maria Domingas, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luisa Durão, Óscar Acursio, Auzenda Miranda, Lucinda Amaral, Octávio de Matos (filho), Ruby Charles Wlaat e o seu cão comediante, o London Emperyal Ballet e o popularíssimo Conjunto sem nome.

No Capitólio

«A VIDA É BELA!» mundo novo de alegria!...

Publico e crítica foram unanimes em classificar a nova revista do Teatro Capitólio, agora completamente remodelado, como a primeira grande surpresa da nova temporada! De facto, o actual espectáculo do Capitólio reune inumeros motivos para agradar em cheio aos mais exigentes: a elegancia e distinção de Milu, a graça tão pessoal de Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho, a inconfundível personalidade de Berta Loran, a voz suave e melancólica de Helena Tavares, a «fibra» dramática de Maria Cristina, o optimismo de Emílio Correia, o dinamismo do «ballet» Ristic Star Dancers, o hilariante texto de Fernando Santos e Nelson de Barros, a bonita musica de Frederico Valério e Fernando de Carvalho, o bom gosto da montagem de Manuel Lima e dos figurinos de Mário Alberto, «A vida é bela!» é um novo mundo de graça, de crítica, de luz e de cor, e vai levar ao Parque Mayer toda a Lisboa que queira passar duas horas no mais aprazível divertimento.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Escandalo ao sol».
Produção — Americana.
Realização — Delmer Daves.
Intérpretes — Richard Egan, Sandra Dee, Dorothy Mc Guire e Anthony Kennedy.
Argumento — O drama dos jovens da nossa época.
Processo — Technicolor.
Distribuição — Astória Filmes.
Classificação — Adultos.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30 — «A terceira voz», mistério (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um lugar ao sol», drama (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escada acima, escada abaixo», comédia (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Mães abandonadas», drama (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Quando explodem as paixões», drama (17 anos).
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Policarpo», comédia (12 anos)
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Agarrem essa loira», comédia (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Teatro do Crime», policial, (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Contrabando de fogo», aventuras (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Os Dez Mandamentos» (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Mulher três vezes». comédia (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — A's 21 e 30 — «O sobe e desce», cómico (12 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

FORTE APACHE — CONDES
ESCÂNDALO AO SOL — EDEN

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme que nos revela a origem da prova máxima das Olimpíadas
O GIGANTE DE MARATONA
com **Steve Reeves** e **Milène Démongeot**

EDEN — Telefone 20768
HOJE, ás 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
O filme de categoria excepcional em Tecnicolor
ESCANDALO AO SOL
— A SUMMER PLACE —
15.30 e 18.30 — M. 12 anos —
A NOITE E A MADRUGADA.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Cenas inspiradas no lendário episódio da origem da maratona
O GIGANTE DE MARATONA
com **Steve Reeves** e **Milène Démongeot**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA:
A maravilhosa história de uma paixão sublime
ILHA PARA DOIS
com
Arturo de Cordova e **Yolanda Varela**
Que razões forçaram duas vidas a reconhecer que não podiam ser uma da outra?
Eastmancolor — (M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47169
15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA com o aplauso do publico e da crítica
RIFIFI
com **Jean Servais** e **Robert Manuel**

TERRASSE — Telefone 70017
21.00 (M. 17 anos)
RAIZES DE OIRO
ESCANDALO NA 1.ª PÁGINA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma das mais grandiosas reconstituições históricas de todos os tempos
CARTAGO EM CHAMAS
em super-tecnirama-tecnicolor
com **Pierre Brasseur, Daniel Gelin, Anne Heywood**

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
EM EXITO TOTAL:
A maravilhosa e divertida comédia
CASAMENTO POR ENGANO
com **Sal Mineo, Terry Moore,** etc.
A história de três recrutas que se envolvem, por amor, em grandes sarilhos.
Cinemascope (M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 21.30 (12 anos)
ESTREIA
Mais fortes que a adversidade...
FORTE APACHE
c/ **Pedro Armendariz** e **Shirley Temple**

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Espectacular superprodução em Cinemascope
PEDRO, O PESCADOR
com **Howard Kell** e **Susan Kohner**
Um monumento cinematográfico que será recordado por muitas gerações.

RESTELO — Telefone 610375
21 15 (M. 17 anos)
PÃO, AMOR E CADILLAC
com Sylva Koscina

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
UM SALTO PARA A VIDA
HOMENS SEM LEI

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um êxito insofismável que é o maior do momento
OS MILIONARIOS DE FILADELFIA
com **Paul Neuman, Barbara Rush** e **Alexis Smith**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15 - 18 - 21.30
(M. 12 anos)
O maior e o melhor de todos!
Kenneth More — Lauren Bacall — Herbert Lom em
SANGUE SOBRE A INDIA
Cinemascope e Eastmancolor

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A mais fascinante história de amor e aventura
SOMBRAS BRANCAS
com **Anthony Quinn** e **Yoko Tani**
Rigoroso exclusivo em 70 m/m
Reabriu o 2.º balcão

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
RIO BRAVO
LADRÕES DE GADO

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47665
21.15 (M. 17 anos)
O ESPIÃO
O VESTIDO ESFARRAPADO

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 12 anos)
O PIRATA VERMELHO
RAPARIGAS DE AZUL

CASINO ESTORIL
21.30 (17 anos)
UMA BONECA POR ANO
com Ernest Borgnine

BELCANTO
Restaurante — Bar — Salão de Chá
AMANHÃ
Reabertura deste luxuoso restaurante, agora mais valorizado por funcionar também como
"Boite de Nuit"
com a colaboração do famoso conjunto de JORGE MACHADO.
Chás dançantes todos os dias
Maiores de 17 anos—Ar condicionado
LARGO DE SÃO CARLOS, 10 — Telef. 20607 — LISBOA

Automobilismo

60% dos desastres mortais podiam ser evitados com o uso do cinto de segurança

Uma polémica avança vertiginosamente no mundo automobilístico: a dos cintos de segurança a utilizar pelos condutores de todos os géneros de viaturas.

Já nesta secção o «Diário de Lisboa» se tem referido ao caso e apresentado exemplos flagrantes e depoimentos imparciais. Ainda recentemente demonstrámos a extraordinária expansão que o novo dispositivo está a conhecer em quase toda a Europa e em particular na Suécia, de onde partiu a inovação, e na Inglaterra. Publicámos gravuras suecas sobre as formas do cinto e a maneira de os utilizar. Agora, vamos dar guarida a uma interessantíssima exposição publicada na revista inglesa «The Motor», transcrevendo algumas das passagens mais expressivas.

Para quê os cintos de segurança?

Responde «The Motor»:

— E' que num acidente um corpo não «apoiado» está á mercê das forças que agem sobre ele, do desenho estrutural do carro, e do modo como o equipamento interno do carro foi concebido e fabricado. Por isso, quando um carro pára subitamente, como numa travagem violenta ou, mais importante ainda, numa colisão de frente, os passageiros tendem a continuar, deslocando-se á velocidade do veículo na ocasião do impacto ou da travagem. Ao fazê-lo, podem bater contra o interior do carro — geralmente contra o pára-brisas, o «tablier» ou a coluna de direcção — com uma força muitas vezes superior ao seu próprio peso.

Excepto em acidentes muito lentos, nem podem sequer resguardar-se apoiando as mãos no «tablier», por exemplo, pois o adulto médio só pode suportar duas ou três vezes o seu próprio peso, devendo notar-se que num choque a 50 km/h pode ir bater contra o «tablier» com uma força de vinte vezes o seu próprio peso, ou uma desaceleração de 20 g, que é o termo normalmente aplicado (uma desaceleração de 1 g comprimirá um corpo com uma força igual ao seu próprio peso). A morte ou ferimentos graves são o resultado infelizmente frequente de tais colisões.

Do mesmo modo, num acidente da capotamento (mais comum do que a maioria das pessoas julga) os ocupantes serão sacudidos no interior do carro e, ainda que neste caso — bem como nos casos de choques de lado e de traseira — os resultados fatais não sejam tão frequentes os passageiros não deixarão de sair feridos do acidente. Em qualquer tipo de acidente há ainda o risco dos passageiros serem cuspidos do interior dos carros. As colunas de direcção não rígida, os «tabliers» estofados e maleáveis, e os interiores libertos de protuberancias, contribuem para reduzir a gravidade dos ferimentos resultantes mas constituem simples paliativos e não soluções definitivas.

O perigo não é de hoje nem de ontem; mas as velocidades cada vez maiores e as estradas cada vez mais congestionadas parecem anular os progressos da facilidade de «contrôle» e do comportamento em estrada com que os carros modernos têm sido dotados, e o numero de acidentes de viação continua a aumentar alarmantemente. Mesmo assim, e com alguma razão, muita gente tem duvidado dos cálculos que lhe são apresentados, de quantos acidentes graves poderiam ser evitados pela adopção universal de equipamento de segurança.

Grande número de vidas podia ser poupado com o uso do cinto

E a especializada revista prossegue:

— Na Suécia, onde os cintos de segurança são mais comuns, a experiência permite calcular que 60% dos acidentes mortais poderiam ser evitados pelo seu uso. Mas, mesmo o Laboratório de Pesquisas Automobilísticas, cuja equipa de investigação de acidentes já estudou, no próprio local, cerca de 500 acidentes de viação, não quer apresentar um cálculo do numero de mortes e ferimentos graves que nesses acidentes poderiam ter sido evitados pela utilização de cintos ou armações. Além de revelarem que os acidentes aparentemente semelhantes têm resultado por vezes totalmente opostos, os estudos efectuados pelo Laboratório parecem demonstrar que (1) muito poucos acidentes são colisões de frente com a gravidade, por exemplo, de uma colisão com uma árvore; e (2) nos carros ingleses é mais comum as portas encravarem-se do que abrirem-se, o que vem contradizer os resultados das pesquisas americanas.

«Mas o bom-senso alia-se á experiência teórica e prática para concordar que os cintos de segurança são sem duvida capazes de reduzir o numero de acidentados, sobretudo em carros fechados»

E mais adiante:

— Existe presentemente uma relutancia psicológica, compreensível, á adopção do equipamento de segurança. Primeiro, há o ponto de vista «isto nunca me sucederá a mim», comum a todos nós, num ou noutro grau; depois, há o temor consciente de parecer «medricas» pelo uso de armações de ombro, especialmente na condução citadina. Há, também, a relutancia inata a permitir ser-se atado ao assento; e a atitude adoptada sobretudo por passageiros ocasionais, de que o condutor deve ser excessivamente perigoso para sugerir tais dispositivos, ou que então não possui confiança nos seus próprios méritos de condutor... A tudo isto deve adicionar-se a necessidade de colocar, ajustar e retirar o cinto ou a armação a presumida impossibilidade de um condutor equipado com a armação poder alcançar um determinado botão de «contrôle» ou voltar a cabeça ao fazer marcha-atrás, o modo como as correias do equipamento podem dar ao carro uma impressão de desarrumação.

«Lembre-se de que o acidente também lhe pode suceder a si...»

E o extenso e bem pormenorizado artigo de «The Motor», que a revista portuguesa «Mundo Motorizado» publica integralmente, no seu numero de 5 deste mês, termina assim:

— Entretanto, a recomendação verbal dos cintos parece estar a espalhar-se rápidamente, e as vendas daqueles produtos na Inglaterra têm duplicado e triplicado nos ultimos anos — de tal forma que se nota a falta temporária de determinados tipos de correias de «nylon».

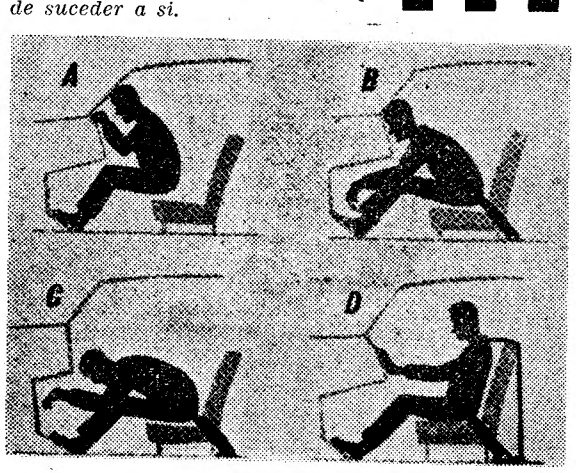
1.° — A' custa de algum desconforto, os cintos de segurança para automóveis podem oferecer protecção considerável em acidentes graves, e provávelmente eliminar os ferimentos leves em acidentes de pouca importancia. Além disso, reduzem a fadiga.

2.° — O equipamento que na Grã-Bretanha merece a recomendação do B. S. I. é bem fabricado e bem concebido.

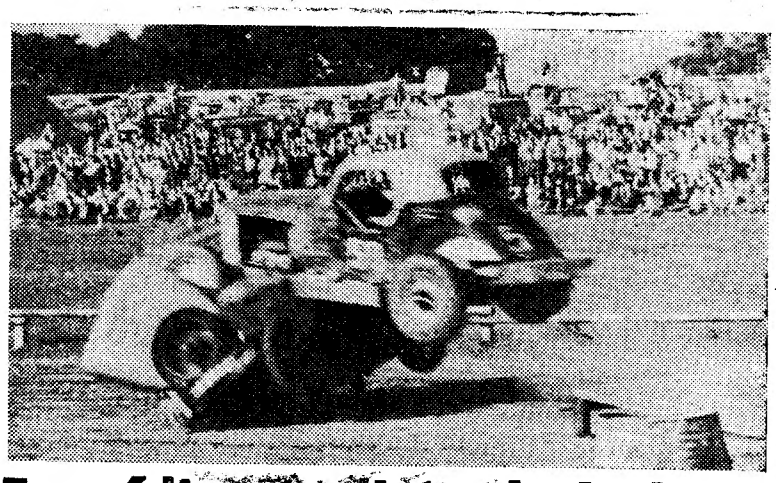
3.° — Os cintos de segurança devem ser fixados á estrutura do carro, e não aos assentos.

4.° — Os cintos devem ser ajustados de forma a não exercerem esforço sobre as partes «moles» do corpo, como o abdomen e a caixa toráxica. (Os cintos de colo devem repousar sobre as ancas).

5.° — Se possui cintos de segurança, use-os — mesmo em pequenas viagens na cidade. Lembre-se de que o acidente também lhe pode suceder a si.



Estes desenhos são exemplos do que pode acontecer ao passageiro do banco dianteiro numa colisão de frente: A — sem cinto de segurança; B — com cinto de colo; C — com cinto de colo num carro que tem o «tablier» distanciado do assento; D — com o cinto cujo uso se preconiza.



Tragédia na pista de Lydden!

Segundos depois de tirada esta foto, no ultimo domingo, 5000 pessoas assistiram horrorizadas ás consequências deste acidente, ocorrido num festival na pista inglesa de Lydden, perto de Dover: um homem morto, 12 feridos, 7 dos quais gravemente e uma criança de 4 anos sem uma perna. O velho carro conduzido por Fred Funnell, de 35 anos, de Cranbrook (Kent) tentava saltar sobre outro veículo ali estacionado, mas houve choque. O piloto sofreu fractura da coluna. O publico que estava a entusiasmar-se com a exibição, saiu naturalmente contristado...

Rigor em França para a segurança nas estradas

Agora que a Campanha de Segurança Rodoviária terminou a sua 2.ª edição, e o automobilista português regressa de férias ao aconchego do lar, vem a talhe de foice transcrevermos parte das medidas adoptadas em França no duplo sentido de disciplinar o transito e o condutor.

Na verdade os Franceses, que ainda há pouco estabeleceram o seguro obrigatório de todos os condutores de transportes motorizados, voltaram a anunciar medidas em que o nosso automobilista pode, ao serão do seu lar, pensar e meditar.

Assim, e no que respeita aos pneus, sempre que estes se apresentem desprovidos de esculturas sobre toda a superfície de rolamento, ou possuam rasgos profundos, são proíbidos de circular: Sanções: multa de 360 a 3600 escudos e apreensão da viatura até á substituição dos pneus.

Com o sinal «Stop» também o condutor tem de tomar as suas precauções, pois que, quando o sinal lhe surge nos cruzamentos, não deve parar ao pé do sinal mas sim no limite da via abordada, antes do reiniciar da marcha.

E, para finalizar, resta acrescentar que em França, as inspecções médicas, que eram obrigatórias apenas para os condutores condenados por desastres por eles provocados, os quais solicitavam uma segunda carta de condução depois do juiz lhes ter mandado apreender a primeira, passam agora a sê-lo para todo o condutor que seja autor de um acidente corporal, a fim de se verificar não sofrer de afecção incompatível com a posse da carta de condução.

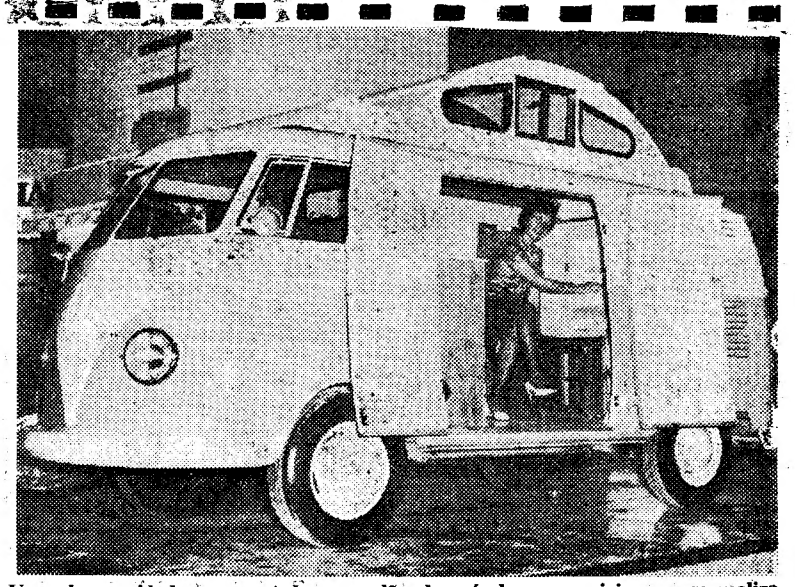
Acusado!

A Aston-Martin desiste das competições

A fábrica «Aston-Martin», construtora dos célebres carros de corrida da mesma marca, comunicou oficialmente a sua retirada das corridas de pista, acrescentando ser a mesma motivada pela necessidade de dedicar os seus esforços á produção de automóveis de turismo.

No entanto, segundo se diz no mundo automóvel, a decisão é motivada pelos resultados negativos alcançados no recente Grande Prémio de Inglaterra, no qual o carro (com nova suspensão independente) conduzido por Salvatori, obrigou este a desistir devido a má estabilidade.

De qualquer modo, a resolução significa uma perda para o automobilismo de competição.



Uma das novidades apresentadas no salão de veículos comerciais, que se realiza actualmente em Londres: a «station» «Volkswagen» equipada com todos os requisitos modernos para servir de habitação

Arranques...

Lisboa deve ser das capitais mais mal pavimentadas. Ao esforço da Camara Municipal de Lisboa e ao montante das verbas despendidas não corresponde, de forma alguma, o estado em que se encontram as avenidas e ruas da cidade.

Se há muito é motivo humorístico ver-se os operários das companhias concessionárias dos serviços publicos a esburacar as ruas acabadas de construir pela Camara Municipal, prática incompreensível que provoca imediatamente a irregularidade do piso, a verdade é que outros factores contribuem para o estado confrangedor em que estão as artérias de Lisboa. As linhas dos eléctricos constituem um flagelo para os automobilistas. E muitas delas já não têm qualquer utilidade!

Mas o que mais estraga o pavimento das ruas são os autocarros, esses monstros que pesam toneladas e toneladas e correm sobre pavimentos que foram previstos para suportar veículos muito mais leves. E o mal pior é continuarmos a construir os pavimentos de Lisboa como se o tráfego e os veículos fossem sempre os mesmos. Podemos apontar inumeros exemplos de avenidas e ruas cujo chão foi reconstruído há relativamente pouco tempo e já estão em estado deplorável. Não vale a pena apontá-las, tantas e tão conhecidas elas são.

E' preciso que a Camara Municipal se resolva a construir melhor. Gaste-se mais dinheiro, mas faça-se obra durável. O sistema usado até agora sai muito mais caro: um ano constrói-se, e já no outro se repara... quando se repara.

O Município deve, ainda, pagar bem aos seus fiscais de obras, ou então será preciso fiscalizar a actuação dos próprios fiscais...

Fazem-se para aí trabalhos de pasmar. Qualquer munícipe perceberia neles mais uma «barretada», mas a Camara Municipal, confiada na sua fiscalização, lá vai abrindo os cofres e pagando as empreitadas.

Quanto ás concessionárias, a Carris leva a palma a todas. Atente-se, por exemplo, nos tratos que tem dado á Rua da Escola Politécnica e que está a dar á Rua D. Pedro V. E aquilo nunca mais acaba.

Qualquer pessoa se apercebe da «ligeireza» de certos trabalhos, especialmente os que precedem o revestimento dos leitos das ruas. Aquele cede, rápidamente, ao peso dos carros e á infiltração da chuva. E o resultado é o triste aspecto das artérias, que se observa por aí. Só os fiscais da C. M. L. não vêem como essas obras são deficientemente executadas.

De qualquer modo, cabe á Camara Municipal agir imediatamente e com pulso forte. As coisas no pé em que estão, deixam muito a desejar.

ACELERADOR

O falecimento
do almirante Magalhães Correia
antigo ministro da Marinha

Desapareceu uma das figuras mais prestigiosas da Armada Portuguesa o vice-almirante Luís António de Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, governador da Companhia de Moçambique e administrador da zona internacional de Tanger.

Quer nas missões de carácter político, quer nas de feição militar, diplomática ou administrativa, o almirante Magalhães Correia revelou sempre a sua personalidade *doublé* de marinheiro e de homem de rara distinção. As mais duras decisões — e algumas vezes teve de as tomar na sua vida, quer em contacto com nacionais, quer com estrangeiros — adoptou-as sempre dentro de um aprumo e de uma correcção que fizeram escola na sua época. Como oficial de Marinha foi, no seu tempo, um dos primeiros nomes da corporação. Desde o comando da «Pátria», em Macau, até ao comando da esquadra nas operações por ocasião da revolta na Madeira, o almirante Magalhães Correia soube ser sempre, a par do profissional indiscutido, o chefe respeitado e prestigioso.

Tem cabimento neste breve apontamento necrológico um episódio que define o extinto, como homem elegante de espírito e de maneiras. Depois de ter sido ministro da Marinha, o capitão-de-fragata Rocha e Cunha foi nomeado imediato do «Vasco da Gama», cujo comando era exercido por Magalhães Correia. Ao cabo de alguns dias de convívio, verificando que o comandante do navio lhe dava invariavelmente tratamento da maior cerimónia, Rocha e Cunha, um tanto confundido, aludiu-lhe ao caso. Magalhães Correia respondeu-lhe que não esquecia de que o seu imediato ain-

ALMIRANTE MAGALHÃES CORREIA

da na véspera era ministro da Marinha...

Nascido em 30 de Junho de 1873, contava oitenta e sete anos. Alistou-se no Batalhão de Caçadores 9, como voluntário, transitando para a Escola Naval. Capitão-de-fragata em Agosto de 1917, foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra em Fevereiro de 1926, a contra-almirante em Setembro de 1930 e a vice-almirante em Abril de 1937. Em Agosto de 1944 passou a licença ilimitada.

Comandou as canhoneiras «Faro», «Capelo», «Serpa Pinto», «Pátria» e «Tejo», o contratorpedeiro «Tamega», a flotilha do Limpopo, o cruzador-couraçado «Vasco da Gama». Foi chefe da Estação Naval de Macau, capitão do porto de Moçambique, comandante da Esquadrilha de Gaza, adido á majoria da direcção-geral do Ministério da Marinha, ajudante de campo e secretário do ministro. Tomou parte nas campanhas de África e, quando comandou a canhoneira «Pátria», esteve durante muito tempo nos mares da China e de Timor. Com os cursos de oficial torpedeiro e naval de guerra, especializou-se em torpedos e electricidade, tendo sido nomeado para visitar vários estaleiros europeus com o encargo de escolher o tipo do primeiro submarino português, após o que chefiou a missão encarregada de o adquirir. Foi

(Continua na 10.ª página)

O riso do José Francisco e «Violeta»

Uma cadela amamentou
durante vinte meses
um menino pobre de Loures

Está no fundo, contra o muro, a cabeça vasta a desenhar-se no branco sujo da cal, dois olhos perplexos e inquietos postos no carro que chega. O corpo é pequeno e esguio, metido na camisola rasgada, e os pés estão espalmados no terreiro.

As mulheres aproximam-se. Têm as mãos abertas sobre a face, queimada e vermelha, e os cabelos grisalhos e secos. Ao fundo, a casa, baixa e comprida, com os quadrados pretos das janelas nas paredes que ardem branco. O chefe do Serviço de Fiscalização da União Zoófila, o sr. Artur Sardinha, adianta-se.

— Vive aqui a criança que foi amamentada por uma cadela?

As mulheres apontam o menino, que recuou, encostado ao muro, onde crava as mãos nervosamente. O animal aparece á direita. É baixo e longo, o pelo branco manchado de castanho, a marcha rápida mas dificil. O menino curva-se e agarra o animal. Envolve-o com os dois braços finos, onde os cotovelos estão violentamente marcados. Aperta o animal com a força do seu medo e agacha-se junto do muro, onde o sol bate de chapa, sem uma trégua de sombra. Mergulha a cabeça grande e redonda, coberta por um cabelo moreno e empoeirado, no corpo do animal!

— Não tenhas medo, José Francisco! Vêm para te tirar o retrato! —bradam as mulheres, com largos gestos veementes.

O menino olha a máquina, onde a lente chameja um reflexo e aperta mais o animal. Há mais crianças em volta, paradas e suspensas, na Quinta do Fancário, á beira de Loures, no topo da azinhaga.

O menino que está contra o muro branco tem seis anos. Os seis anos inquietos e tristes de menino pobre. Uma cabeça morena sobre um corpo frágil e dois pés sujos, com os dedos muito separados. Este José Francisco tem atrás da sua perplexidade aflita uma história. A história que se prolonga, ali, contra o muro, sob a luz violenta e crua. José Francisco foi amamentado pela cadela que aperta, que quase sufoca com uma força desconhecida. Estava no berço tosco, no quarto fresco de sombra, e a cadela, a «Violeta», por essa altura mais ágil, ia ter com ele, ao calor do leito. Tinham-lhe tirado a ninhada, que a casa era pobre e a família já numerosa. A «Violeta» estava em plena aleitação. A mãe do José Francisco, Fernanda da Conceição Silva, tinha recebido conselho de pessoa dita avisada, durante o trabalho na horta. E para secar o leite do animal pôs-lhe almagre, no bico dos seios. Pois na manhã seguinte, ia ela a debruçar-se sobre o menino, quando lhe viu a cara toda besuntada de almagre. Era isso. Já andava inquieta pelo fastio da criança, que vomitava o leite, chorando quando lhe metia a borracha do biberão nos lábios. Sim, era isso, a «Violeta» amamentava o José Francisco.

— Veio uma enfermeira de Loures — diz-nos a mulher, com os olhos baixos, na sombra da recordação. O menino estava bom, crescia, tinha cores.

— Cores do sol do ar lavado — protestou a outra, a quebrar a fala da filha, a espreitar, fascinada, os gatafunhos do jornalista.

— Não, não — dizia a nova — O menino estava rijo, alimentado e protegido pela cadela. Foi assim durante vinte meses. Já tinha nascido o Alvaro e ainda a «Violeta» galgava para o berço do José Francisco.

Estava lá, imóvel, obstinado. O Alvaro aproxima-se, silencioso. Tem cinco anos e é bem uns cinco dedos mais baixo que o irmão. Leva atrás de si outro castanho e miudo. Faz uma festa na «Violeta», com um riso já descarado, diante da lente da máquina, que estala. A cadela encolhe-se, recolhida nos braços do José Francisco, espantosamente enérgicos.

— Ó rapaz, não estejas assim. Ninguém te quer tirar o bicho! — grita-lhe a avó, numa risada vagamente ameaçadora.

— Fala pouco, o rapaz — comenta o sr. Artur Sardinha, da União Zoófila.

Foi ele que descobriu o caso. Per-

(Continua na 11.ª página)

PERFIS DE ALUMÍNIO, COLAS, VEDANTES, materiais plásticos para revestimento de pavimentos, paredes, tectos e mobiliário. Perfis plásticos, apoios para móveis, verniz universal SUNTEX, BETODUR, plásticos decorativos, FECHOS MAGNÉTICOS ARELEC, etc.

SILANTO, Limitada

R. DUQUE DE PALMELA, 27-D (Ao Marquês de Pombal)

O último dia de Setembro
foi assinalado por muitos desastres
Um estucador caíu duma obra da altura dum quinto andar

Os desastres, como os crimes, vêm ao chorrilhos...

Se há dias em que o Hospital de São José fornece reduzido noticiário aos jornais, outros, como este em que Setembro se despede, são assinalados por numerosos acidentes, de consequências mais ou menos graves.

Vejamos quais os desastres que hoje provocaram internamento de pessoas na sala de observações daquele estabelecimento hospitalar:

Uma queda da altura dum 5.º andar

Quando trabalhava, numa obra da Rua Dona Filipa de Vilhena, 28, um estucador, de nome José Maria, que aparenta ter 50 anos, caíu á rua, da altura de um quinto andar. Sofreu numerosas fracturas externas e internas, que lhe provocaram a morte.

Caíu da asa dum avião

Sofreu várias contusões, por ter caído, de cima da asa de um aeroplano, quando trabalhava, no Aeroporto da Portela, o mecanico de aviões Francisco dos Santos Duarte, de 25 anos, residente na Rua Eduardo Vidal, 7-3.º

Desastres de viação

Feridos por motivo de desastres de viação: António Fernandes Lima, de 34 anos, Calçada dos Barbadinhos, 81, 3.º, ferido na cabeça, por ter chocado com uma camioneta, quando seguia de «scooter», na Rua do Forno do Tijolo; Vítor Manuel Fernandes Serra, de 17 anos, ajudante de electricista, morador na Ponte de Frielas, concelho de Loures, que, na Rua Joaquim Bonifácio, em Lisboa, chocou, com a bicicleta motorizada que conduzia, contra um automóvel, fracturando uma perna; e António Augusto Rodrigues, electricista, de 16 anos, Quinta da Rosa, a Chelas, devido a uma derrapagem, na Amadora, da furgoneta em que seguia.

Acidentes de trabalho

Em consequência de acidentes de trabalho: Francisco Maria Abílio, de 18 anos, jornaleiro, com uma das mãos esmagadas, por a ter entalado, numa esmagadora de uvas, numa adega da Carvoeira, no concelho de Torres Vedras; o lavador de automóveis Félix dos Santos Marques, de 26 anos, Calçada da Picheleira, 69, ferido num olho, por ter sido atingido pela manivela de um guincho; e o canteiro Manuel Pereira Testa, de 31 anos, de Ral, concelho de Sintra, ferido gravemente numa das mãos, com esmagamento de alguns dedos, devido á queda de uma pedra, numa oficina daquela localidade.

Colhida por um automóvel

Ficou ferida no rosto, por ter sido colhida por um automóvel, perto da sua residência, Antónia Catarina Cruz, de 26 anos, moradora na Rua do Terreirinho, 17, r/c.

O ELEVADOR DA GLORIA
anda até ás 2 horas a partir de amanhã

A notícia, de grande interesse para muita gente, já a tínhamos dado, há poucos dias, em primeira mão. Agora, confirmamo-la, anunciando a efectivação do grande melhoramento: que o elevador da Glória, cujo movimento terminava á 1 hora da madrugada, passa a funcionar, a partir de amanhã, das 7 até ás 2.

Ainda a título experimental, é de desejar que tão acertada e aplaudida decisão, de interesse publico, se torne definitiva, pois resulta em largo benefício para boa parte da população atarefada em trabalhos nocturnos e, também, para quem sai dos espectáculos e se vê privado dos eléctricos, que eram o grande escoadoiro do intenso movimento nos Restauradores e na Avenida da Liberdade, ao levantar da madrugada.

Serviços de Informação do S. N. I.

A fim de tomar contacto mais directo com a Imprensa diária de Lisboa e Porto, o sr. dr. Ramiro Valadão, novo director dos Serviços de Informação do S. N. I., ofereceu esta tarde, no Palácio Foz, um almoço aos chefes de redacção dos jornais de Lisboa, ou seus representantes e aos chefes de delegação dos jornais do Porto.

No almoço participaram também os presidentes do Grémio da Imprensa Diária — do Sindicato Nacional dos Jornalistas, vice-presidente do Grémio da Imprensa Regional, chefe dos serviços de notícias da Emissora e vários jornalistas brasileiros.

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 ● Telef. 24564

Partiu-s
do elevad
devido a avaria duma
pelo que as carre

Infelizmente, mais uma vez, as numerosas pessoas que diáriamente utilizam o modesto mas simpático elevador da Bica, que, pela módica quantia de dois tostões, poupa o esforço da subida da íngreme calçada do mesmo nome, ou os perigos da sua descida, depararam com o fatal letreiro: «Ascensor parado por motivo de reparações»...

Um dos veículos que ali prestam serviço encontrava-se ao fundo da Calçada, no fim da linha; e o outro, a meia-encosta, estava sendo descido, lentamente, com o auxílio de cordas, por trabalhadores da Carris, dirigidos por engenheiros, para o mesmo local.

Procurando informações nos serviços técnicos da Carris, ali nos foi fornecida a seguinte notícia:

«A's 4 horas de hoje, durante as experiências habituais (que se fazem de madrugada) *avariou-se uma peça das máquinas do ascensor da Bica, que por esse motivo se encontra paralisado até que a referida peça possa ser substituida, quer encomendando-a directamente aos fabricantes, quer executando-a em Lisboa, consoante se verificar ser mais rápido».*

Partiu-se o cabo em consequência da avaria

Como se sabe, as máquinas do

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 204

e o cabo
or da Bica
ieça das máquinas
ras estão interrompidas

ascensor estão instaladas subterraneamente, ao cimo da Calçada da Bica.

Em consequência da avaria na peça a que as informações da Carris se referem, partiu-se o cabo; e os homens que estavam aos freios dos dois veículos utilizaram-nos, travando-os rápidamente. Não houve, portanto, qualquer consequência, a não ser a aborrecida paralisação temporária do tão procurado e util elevador.

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa consultou hoje de manhã os fabricantes ingleses acerca da demora que poderia ter o fabrico e o transporte da peça avariada; e, conforme a resposta, optará por essa solução, ou pela sua execução em Lisboa, de modo a que a interrupção das carreiras seja o mais curta possível.

EM CIMA: Trabalhadores da Carris, com o auxílio duma corda, fazem descer, lentamente, um dos ascensores. EM BAIXO: mais uma vez o letreiro que nos fará subir a pé a Bica

ALBERT CAMUS

OS JUSTOS

Mais do que um romance é um alto e nobre documento da consciência.

12$50.

ALDOUS HUXLEY

FÉRIAS em CROME

Um livro extraordinário, desconcertante, e lúcidamente comovedor.

40$00.

MAURICE BURTON

A INFANCIA NOS ANIMAIS

Uma obra curiosíssima, invulgar na sua forma de divulgação.

20$00.

LIVROS DO BRASIL — ÚLTIMAS EDIÇÕES

L. DOS CAETANOS — LISBOA

O NOVO ANO ESCOLAR

Na maioria dos liceus haverá amanhã
sessões solenes de abertura

Na maioria dos liceus de Lisboa realizar-se-ão amanhã sessões solenes comemorativas da abertura das aulas do novo ano lectivo. Os novos alunos irão ter assim o seu primeiro contacto com a escola que os vai valorizar futuramente e muitos dos encarregados de educação terão oportunidade de conhecer, de um modo embora superficial, o ambiente em que se desenvolverá a formação cultural dos seus filhos ou protegidos.

Essas sessões serão presididas pelos reitores respectivos e a elas assistirão professores e funcionários superiores, os alunos de todos os ciclos e suas famílias, e são preenchidas com palestras, indicações práticas e distribuição de prémios aos educandos que mais se tenham distinguido na ultima época lectiva.

Damos, a seguir, alguns apontamentos sobre as sessões e outros actos que se realizarão amanhã nos diversos liceus.

Maria Amália Vaz de Carvalho

Abertura das aulas: ás 9 horas, para as alunas do 1.º ano; ás 11, para as do 2.º; ás 12, para as do 3.º; e ás 14, para os dos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos.

A sessão solene efectuar-se-á ás 15 e 30. Presidirá a reitora, sr.ª dr.ª D. Alice Costa Pinto de Andrade, e fará uma palestra a vice-reitora, sr.ª dr.ª D. Armanda Cacilda Teixeira Bastos.

54 alunas receberão prémios, livros e diplomas, incluindo as que serão distinguidas com o Prémio Nacional.

Camões

Sessões ás 11 horas, para o 1.º ciclo; e ás 15, para os 2.º e 3.º, no ginásio do liceu. Presidirá o reitor, sr. dr. Joaquim Sérvulo Correia e serão entregues diplomas a 400 alunos que no ultimo ano tiveram o máximo de três faltas e outros prémios.

Gil Vicente

Sessão ás 10 horas, presidida pelo reitor, sr. dr. Romão Duarte, que proferirá uma palestra após o que serão entregues livros a algumas dezenas de alunos com aproveitamento distinto no ano passado.

D. João de Castro

Sessão de abertura ás 16 e 30. Presidirá o reitor, sr. dr. Francisco Julio Martins Sequeira. Serão distribuidos diplomas de assiduidade a 40 alunos, e livros, como prémios de aproveitamento escolar, a 52, incluindo os que fizeram parte do quadro de honra da época de 1959-1960.

D. Filipa de Lencastre

Sessão ás 11 e 30, presidida pela reitora, sr.ª dr.ª D. Ana Joaquina Mendes da Silva. Serão entregues diplomas e outros prémios, de assiduidade e aproveitamento, a alunas desde o 1.º ao 7.º anos.

Nacional de Oeiras

Sessão de abertura ás 11 horas. Presidirá o reitor sr. dr. João Ilídio Mexia de Brito, que fará uma palestra.

Serão entregues prémios aos alunos mais distintos da época passada, em numero de 15: 4, do 1.º ano; 1, do 5.º; e 10, do 7.º. Os prémios são constituidos por livros.

Rainha D. Leonor

Às 10 horas, distribuição das alunas do 1.º ciclo pelas diferentes turmas. Às 14 e 30, distribuição das alunas dos 2.º e 3.º ciclos.

Após cada distribuição, haverá breves sessões de abertura, presididas pela reitora, sr.ª dr.ª D. Angelina Gaspar de Macedo, que fará uma alocução alusiva. Serão entregues também livros a 26 alunas que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

Pedro Nunes

Não haverá sessão de abertura. Os alunos são convidados a comparecer amanhã no átrio do liceu, a fim de tomar conhecimento dos horários, turmas, salas, livros e cadernos escolares.

No Liceu de Passos Manuel não se realizará, também, qualquer sessão especial. Apenas os alunos devem comparecer na segunda-feira para o começo prático das aulas, como aliás acontecerá em todos os estabelecimentos liceais, á excepção do Liceu Charles Lepierre, cujas aulas só se iniciarão no dia 6.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

PROSSEGUIU
o «Mundial» de Golfe

ARDMORE (Pensilvania), 30 — A equipa portuguesa, que está a disputar o II Campeonato Mundial de Golfe, totalizou 509 pontos nas duas primeiras jornadas, sendo a seguinte a pontuação dos jogadores portugueses: Nuno Alberto de Brito e Cunha, 168; Duarte Espírito Santos Silva, 170; visconde de Pereira Machado, 171; José de Sousa e Melo, 180.

Os Estados Unidos mantêm-se á frente, com um total de 413 pontos, e o norte-americano Jack Nicklaus continua a ser o melhor marcador do campeonato.

A pontuação dos outros países é a seguinte: Grã-Bretanha e Irlanda, 433; Austrália, 439; Nova Zelandia, 442; México, 442; Africa do Sul, 445; Rodésia e Niassalandia, 450; Canadá, 450; Argentina, 453; Suécia, 455; Itália, 456; França, 458; Filipinas, 459; Dinamarca, 467; Alemanha, 467; Japão, 468; Bélgica, 473; Venezuela, 476; União Indiana, 477; China, 477; Noruega, 482; Suiça, 486; Austria, 491; Bermuda, 495; Holanda, 495; Finlandia, 505; Republica Arabe Unida, 518; Malásia, 534; Ceilão, 536. — (A. N. I.).

Helena Felix, a conhecida artista da Companhia do Teatro Nacional, visitou recentemente Londres, assistiu em Strattford ou Avon a representações shakespearianas e transmitiu as suas impressões pelo microfone da B. B. C. com a graciosidade e o á-vontade com que a vemos nesta gravura

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, predominando de Oeste, o céu estava geralmente pouco nublado, e caiam aguaceiros, nas regiões montanhosas do Norte, por acção de uma massa de ar transportada na circulação duma depressão centrada a cerca de 250 milhas a sul da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 14°; Lisboa, 17°; Faro, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 21°,9; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°; mínima, 15°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de Oeste, rondando lentamente para moderado, de Noroeste. Aguaceiros, especialmente nas regiões montanhosas a norte do rio Tejo, e diminuindo de frequência para o fim da tarde.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado adjunto do centro de transmissões do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, o capitão de infantaria Rui Eduardo Soares Miguel.

///

O dr. Adelino Pedrosa Veríssimo foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz.

///

A Camara Municipal de Espinho foi autorizada a contrair um empréstimo de 4500 contos, para a compra, a transformação e o apetrechamento, para adaptação a hotel de utilidade turística, do imóvel em que funcionou o Palácio Hotel.

///

A dr.ª Maria da Glória Sampaio Filipe de Sousa, notária de Almeirim, foi transferida, definitivamente, para o Barreiro, onde estava interinamente.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista das variedades de batata cuja importação para semente está autorizada.

///

Foram reforçadas, com 1100 contos, várias verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor no Estado da India.

///

Uma portaria do ministro do Ultramar reduz os encargos aduaneiros que incidem sobre os sacos de papel classificados pelo artigo 120 da pauta de importação em vigor no Estado da India, destinados ao acondicionamento de produtos agrícolas ou industriais.

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL: 500:000.000$00

SEDE: Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

2.º EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições da emissão, vence-se no próximo DIA 1 DE OUTUBRO, o juro correspondente ao CUPÃO N.º 3, que se encontra a pagamento a partir daquela data, na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
António Coimbra & Irmão, Lda.
Augustine, Reis & C.ª
Banco Aliança
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Ferreira Alves e Pinto Leite
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Bank of London & South América, Ltd.
Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza, Cruz & C.ª, Lda.

O valor dos juros relativos a cada obrigação, depois de deduzidos os impostos legais, é o seguinte:

OBRIGAÇÕES NOMINATIVAS	Esc. 20$00
OBRIGAÇÕES AO PORTADOR	Esc. 20$25
OBRIGAÇÕES AVERBADAS A INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA	Esc. 24$75

O pagamento dos juros das obrigações pertencentes a Instituições de Previdência é realizado na Sede da Empresa.

Lisboa, 29 de Setembro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Amoníaco Português

S. A. R. L.

CAPITAL 110 000 000$00

Sede: Rua Poço dos Negros, 113 — **LISBOA**

OBRIGAÇÕES 5 % — 1956/78

4.º SORTEIO

No sorteio de 900 obrigações da emissão em epígrafe a que hoje se procedeu sairam sorteadas para amortização as seguintes:

TÍTULOS DE 20

321/ 340	12 721/12 740	23 961/23 980
581/ 600	13 321/13 340	31 361/31 380
1 181/ 1 200	13 341/13 360	31 401/31 420
1 861/ 1 880	13 361/13 380	32 461/32 480
1 881/ 1 900	13 381/13 400	35 981/36 000
6 821/ 6 840	13 541/13 560	37 421/37 440
7 881/ 7 900	14 941/14 960	38 621/38 640
8 781/ 8 800	16 201/16 220	43 081/43 100
8 821/ 8 840	17 121/17 140	43 401/43 420
8 841/ 8 860	17 141/17 160	43 421/43 440
8 861/ 8 880	19 201/19 220	46 501/46 520
8 881/ 8 900	20 041/20 060	51 241/51 260
8 901/ 8 920	20 261/20 280	51 901/51 920
8 921/ 8 940	22 881/22 900	53 061/53 080
12 701/12 720	23 441/23 460	53 301/53 320

O reembolso das referidas obrigações a Esc. 1 000$00, cada uma, efectuar-se-á a partir de 1 de Outubro p.º f.º na Sede da Empresa, às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 16 horas.

Lisboa, 29 de Setembro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOSCH

Frigoríficos

da mais alta qualidade

7 MODELOS DESDE

5.790$00

SUPER

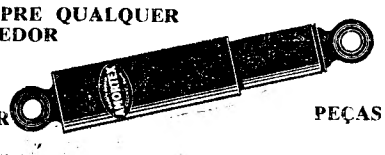
LARGO DO MASTRO, 3

TELEFONE 57429 - LISBOA

AMORTEX

O AMORTECEDOR PARA O SEU AUTOMÓVEL
100.000 K. DE GARANTIA

NÃO COMPRE QUALQUER AMORTECEDOR
COMPRE AMORTEX
COMPRA O MELHOR



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

GARAGEM CENTRAL, LD.ª

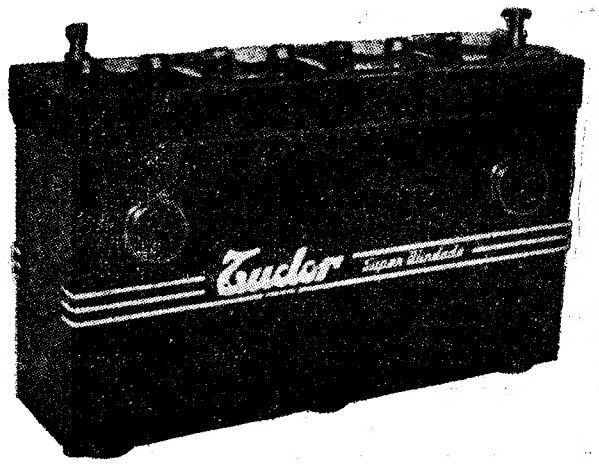
LARGO DA ANUNCIADA, 17 — TELF. 27634 / 268949 — LISBOA

BATERIAS Tudor

- TIPO MARÍTIMO -

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA:

- NAVIOS,
- "YACHTS" À VELA,
- "YACHTS" A MOTOR,
- EMBARCAÇÕES,
- REBOCADORES,
- TRAINEIRAS, ETC.



NECROLOGIA

(Continuação da página central)

encarregado do Governo e governador de Macau. Depois da revolução de 28 de Maio, ascendeu em 1929 ao cargo de ministro da Marinha, no governo Ivens Ferraz, mantendo-se no ministério durante os gabinetes presididos pelo general Domingos de Oliveira. Exerceu inteiramente, por diversas vezes, os cargos de ministro dos Negócios Estrangeiros e das Colónias. Quando da revolução da Madeira, comandou a esquadra que subjugou os insurrectos.

Deve-se-lhe o Programa Naval Português, decretado em 1930 e iniciado no ano seguinte.

Para a obtenção dos fundos necessários — mais de três milhões de libras — muito trabalhou Magalhães Correia, numa época em que as finanças publicas caminhavam lentamente para uma recuperação. Foram os seus argumentos, em sucessivos conselhos de ministros, que levaram o Governo Domingos de Oliveira a tomar a grande decisão, sem a qual, de resto, a Marinha de Guerra teria deixado de existir como força militar. Mais tarde, já como chefe do Estado-Maior Naval, o almirante Magalhães Correia teve a ventura de ver chegar ao Tejo os navios que encomendara como ministro. O programa naval ficou assim justamente conhecido por «Programa Magalhães Correia».

Em 1933, foi nomeado governador de Manica e Sofala. Em 1945, foi eleito pelo «Comité» Internacional de Fiscalização de Tanger administrador daquela zona internacional. Chefe dos Serviços da Marinha da província de Macau, director dos Depósitos de Marinha, vogal do Conselho da Ordem do Império Colonial Português, chefe do Estado-Maior Naval e da Comissão da Conferência do Desarmamento, membro da Comissão das Festas Centenárias de D. Nuno Álvares Pereira, o ilustre extinto era oficial da Ordem Militar de S. Bento de Avis, comendador da Ordem Militar de Avis, grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, grã-cruz da Ordem da Coroa de Itália e da Polónia, e possuia a medalha de ouro comemorativa da Campanha de Timor, o grau de oficial da Ordem do Império Colonial e a medalha de ouro de Homenagem Nacional aos Heróis da Ocupação do Império».

O almirante Luís António de Magalhães Correia, que era casado com a sr.ª D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, era pai da sr.ª D. Maria Leonor de Magalhães Correia Roboredo, esposa do almirante Armando de Reboredo da Silva, e da já falecida sr.ª D. Maria Candida de Magalhães Correia Paço de Arcos, primeira mulher do escritor Joaquim Paço de Arcos.

À família enlutada e, em especial, ao sr. almirante Armando de Reboredo, nosso ilustre colaborador, o «Diário de Lisboa» apresenta condolências.

Esta manhã, pelas 7 e 30, o corpo de Magalhães Correia, envergando a farda de vice-almirante, foi trasladado da residência para a igreja de S. João de Deus, onde ficou em camara ardente. Além de sua viuva, de sua filha e de seu genro, o almirante Armando de Roboredo, alguns amigos intímos do extinto acompanharam o corpo ou estiveram na igreja logo após a trasladação. A partir das 8 horas, começaram a desfilar perante os restos mortais do antigo ministro, muitos oficiais da Armada e do Exército, de todas as patentes, personalidades civis, etc. O Chefe do Estado apresentou pesames á família enlutada, por intermédio de um dos seus ajudantes. O ministro da Marinha esteve também na camara ardente, acompanhado por vários almirantes e comodoros.

O funeral saiu esta tarde da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João. No préstito incorporaram-se o ministro da Marinha e muitos oficiais da Armada.

Manuel António dos Reis

GUARDA, 30.—Faleceu o sr. Manuel António dos Reis, de 55 anos, solteiro, irmão do sr. dr. José dos Reis, médico em Lisboa, e do sr. António dos Reis, funcionário dos C. T. T. na capital.

FUNERAIS

Dr. João Botto de Carvalho

Constituiu uma imponente e sentida manifestação de pesar, a que se associaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, o funeral do sr. dr. João Botto de Carvalho. O numero e a qualidade pelas suas primorosas qualidades das pessoas que nele tomaram parte constituiram a prova evidente das simpatias de que o extinto gozava nas diversas empresas em que exercia a sua actividade, e nomeadamente a Sacor e as suas associadas, cujo pessoal se incorporou em massa no préstito fúnebre. Delegações da Legião Portuguesa, a que o extinto pertencia, tomaram também parte no funeral, em que se incorporaram, além de pessoas de família, amigos, admiradores e antigos condiscípulos do extinto, que pelas suas numerosas qualidades de carácter, pela vivacidade do seu espírito e pela afabilidade do seu trato a todos cativava e em todos deixa profundas saudades.

Os restos mortais do dr. João Botto de Carvalho foram trasladados, cerca das 11 e 30, da sua residência, Avenida Casal Ribeiro, 61, 3.º - esq., para o cemitério dos Prazeres, em cuja capela foi rezada missa de corpo presente. A urna, que desaparecia sob montões de flores, ficou depositada em jazigo de família.

Impossível fazer referências individuais, tão numerosas foram as pessoas que tomaram parte no funeral. O sr. eng. Santos e Castro representava o secretário de Estado da Agricultura. Fizeram-se também representar os srs. subsecretários de Estado da Educação Nacional e da Industria. O «Diário de Lisboa» estava representado pelo seu director, sr. dr. Norberto Lopes.

SUFRÁGIOS

Prof. Silva Neto

Mandada dizer por Pedro de Andrade e sua mulher, celebra-se amanhã, ás 9 e 30, na igreja de S. João de Deus, missa por alma do prof. Serafim da Silva Neto.

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos

Facilidades de pagamento

R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288

Charrier é um rapazinho
que brinca aos escuteiros
— teria dito Bardot a uma amiga

NICE, 30. — A clínica neurológica onde Brigitte Bardot se encontra em tratamento, está cercada por um grupo de jornalistas, fotógrafos e cineastas que utilizam máquinas de filmar, magnetofones e carros de rádio, rodeados por uma multidão de curiosos irrequietos e indisciplinados.

Os pais da actriz chegaram de avião a Nice, mas o médico que cuida de B. B. entendeu que não convinha que a visitassem «por enquanto».

Todas as entradas da clínica foram fechadas a sete chaves. O pessoal manteve-se absolutamente mudo perante todas as solicitações. Alguns jornalistas tentaram fazer namoro ás enfermeiras, mas o resultado foi absolutamente nulo. Uma das enfermeiras usou até de processos radicais para afastar curiosos: de uma janela do primeiro andar despejou um balde de água para cima de um grupo de jornalistas. E como o ataque não tivesse dado resultado, veio ao rés-do-chão e atirou com outro balde de água á cara dos jornalistas mais próximos. Feito isto fugiu, mas ainda apanhou um par de bofetadas não se sabendo de quem.

Não foi esta a unica cena memorável desta noite. O serviço de ordem intimou os jornalistas a sair do local. Logo um respondeu com ar imponente com a histórica frase: «Só daqui sairemos pela força das baionetas». O comandante do piquete de reforço respondeu-lhe não menos históricamente: «O senhor é o Mirabeau da Imprensa». — (F. P.).

CHARRIER CHEGA HOJE A NICE

NICE, 30. — «Ainda não percebo bem porque motivo toda a gente me acha tão atraente» — disse Brigitte Bardot a uma amiga íntima, pouco antes de tomar a dose excessiva de barbituricos.

Brigitte estava muito nervosa e deprimida. Entregou-se a divagações sobre a sua vida antes de ser célebre e recordou os passos da carreira cinematográfica que abraçou.

Essa amiga, que não quis que a sua identidade fosse revelada, contou também aos jornalistas que B. B. considera o marido «um rapazinho que brinca aos escuteiros» em virtude das cenas de ciume que ele faz frequentemente.

Referindo-se á sua ligação com Samy Frey, o actor com quem filmou «La Verité», Brigitte Bardot teria dito: «Não sei o que se passa comigo. Há qualquer coisa que não está bem na minha cabeça. No entanto, ainda gosto de Jacques».

Segundo a mesma amiga íntima, B. B. admitiu não ter sido esposa modelo devido á sua actividade profissional e parecia ter remorsos.

Depois do incidente entre Charrier e Samy Frey chegou a dizer: «Tenho medo do que possa acontecer. Creio que seria preferível matar-me».

Jacques Charrier deve chegar hoje a Nice depois de atravessar todo o Sul da França, desde Biarritz, ao volante do seu carro de desporto. Contudo, julga-se que os médicos não lhe permitirão ver a mulher, que precisa de repouso absoluto. — (A. N. I.).

SOLAR VALBOM

Reabre amanhã, pelas 16 horas, na Avenida Conde de Valbom, 87, o restaurante-cervejaria «Solar Valbom», que foi totalmente remodelado e tem nova gerência.

A LOTARIA DE HOJE

51060 ... 1.000.000$00

APROX. 1.º PRÉMIO

51059 ... 3.980$00

51061 ... 3.980$00

27560 ... 200.000$00

27955 ... 100.000$00

34061 ... 50.000$00

Premiados com 20.000$00
1720 16723 47656 64517 80960

Premiados com 10.000$00
4914 9550 17924 25458 28008
28346 31146 33942 35763 43878
45795 46641 49813 56384 71265

Premiados com 5.000$00
17071 24708 25156 28766 30980
32201 32269 38171 42698 43604
44503 48658 57930 58000 66050
67956 70373 73904 74568 78185
83342 83826

Premiados com 2.500$00
888 4604 5414 9468 11038
24299 34776 34784 43004 48973
49491 49807 50415 57781 65323
65480 67639 68409 68537 70489
71178 76651 78435 80692 80863
82631

São premiados com 400$00 os numeros terminados em **062, 562, 957** e os terminados em **063** com **700$00.**

São premiados com 250$00 os numeros de **51001** a **51100**, de **27501** a **27600**, de **27901** a **28000** e de **34001** a **34100.**

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **58** e **64**, e os terminados em **63** com 300$00.

São premiados com 120$00 os numeros terminados em **9, 0** e **1.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A cadela
que amamentou o menino

(Continuação da página central)

corre o País, há oito anos, autuando quantos maltratam os animais. Por sua proposta, a União Zoófila vai condecorar a «Violeta», na festa do dia 4, em que celebra S. Francisco de Assis, patrono dos animais.

— Fala, sim, e muito—diz um homem ao fundo, entroncado, a camisa aberta sobre o peito sólido, as mãos pousadas num cajado. — Mas agora,com os srs. aqui...

A mãe levanta a criança, que se debate em silêncio, e leva-o até á porta da casa. A «Violeta» segue-a pesadamente. Tem oito anos e é baixa e maciça. O olhar é fundo e melancólico.

— Ri, rapaz! Ri para te tirarem o retrato! — ordena a mãe, espetando um dedo duro e trémulo diante da face do rapaz.

— Não é preciso — dizemos.

Ela insiste, enérgica, de mãos na cintura, dobrada para a frente.

Então o menino ri. Ri subitamente, a partir de um silêncio aflito, na face morena e triste. Ri para a lente da máquina, com o rosto grande e agora quase feio. Abre a boca numa risada sem dentes. E depois, num gesto rápido, nervoso, abre os braços á «Violeta», que o tapa todo, com o seu corpo branco manchado de castanho. O corpo largo e quente de «Violeta» cobre o menino pobre da Quinta do Fancário.

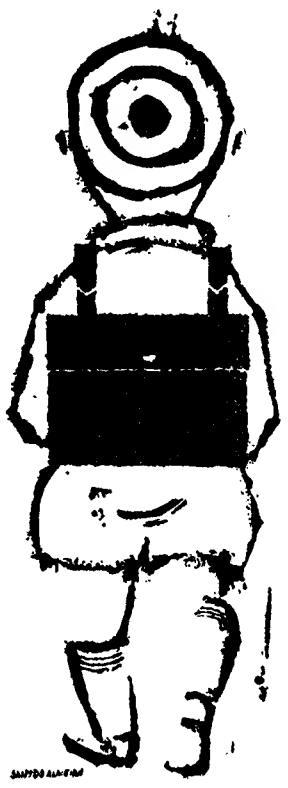
DR. VITOR FONTES

De avião, regressou a Lisboa o sr. dr. Vitor Fontes, director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, que participou, em Paris, no Congresso Internacional de Psicologia Infantil, de que foi relator numa das secções.

Os
1000 CONTOS
do
1.º PRÉMIO
da extracção de hoje
— 51060 —
também foram distribuídos
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
*
Na próxima 6.ª-feira
PRIMEIRA EXTRACÇÃO DO
NOVO PLANO
das
LOTARIAS POPULARES
com menor emissão e
1200 CONTOS
para o
1.º PRÉMIO
Bilhetes a 150$00
Décimos a 15$00
Prémio da terminação — 150$00
Para ter sorte, prefira a
lotaria com a marca da
CASA DA SORTE

Mais um prémio grande
vendido pelos
TRAVASSOS
27955 — 100 contos
(número certo)

CARRIS
ASCENSOR DA BICA
Por motivo de avaria, encontra-se temporàriamente paralisado este ascensor, o qual voltará a funcionar em data a anunciar oportunamente.
Lisboa, 30 de Setembro de 1960
A ADMINISTRAÇÃO



tudo para escolas
MOBILIÁRIO ESPECIALIZADO
MAPAS MURAIS
APARELHOS PARA LABORATÓRIOS
FILMES
MÁQUINAS DE PROJECTAR DE 16 M/M
DA MICROTÉCNICA DE TURIM
FOC
FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO
Av. Almirante Reis, 87 (entrada pela R. Frei Francisco Foreiro, 2-1.º Dto.)

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

ESPECIALIZADOS HÁ 30 ANOS
Casa A. Vieira
Sede—Rua D. Pedro V, 5
Escola—Rua Campolide, 135

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

CAPITAL: 200 000 000$00

SEDE: Rua Joaquim António de Aguiar, N.º 45, 2.º, Dto.—LISBOA
DELEGAÇÃO: Vila Pery — Moçambique

SERVIÇO DE TÍTULOS
PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas que os juros das obrigações que se vencem em 1 de Outubro deste ano serão pagos como se segue:

EMISSÃO DE 40 000 CONTOS/1956 — 5 % — CUPÃO N.º 8
JURO LÍQUIDO
Obrigações averbadas a Caixas de Previdência ... 24$75
Obrigações ao Portador . ... 20$25

EMISSÃO DE 35 000 CONTOS/1957 — 5 % — CUPÃO N.º 7
JURO LÍQUIDO
Obrigações averbadas a Organismos do Estado ... 25$00
Obrigações ao Portador . ... 20$25

EMISSÃO DE 65 000 CONTOS/1959 — 1.ª E 2.ª FASE — 5 % — CUPÃO N.º 2
JURO LÍQUIDO
Obrigações ao Portador . ... 22$50

O pagamento dos cupões referentes ás obrigações averbadas a Organismos do Estado e Caixas de Previdência efectuar-se-á na Sede desta Sociedade; o pagamento dos cupões relativos ás restantes obrigações efectuar-se-á, nas Sedes ou dependências dos seguintes estabelecimentos de crédito:

BANCO ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, Lda.

Nota: — A diferença do rendimento líquido que se indica em favor das obrigações da emissão de 1959, corresponde á redução do imposto de aplicação de capitais concedido para esta emissão por despacho de Sua Excelência o Ministro das Finanças.

Lisboa, 24 de Setembro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS

RUA LUZ SORIANO, 53-2.º — LISBOA

AVISO AOS BENEFICIÁRIOS
PROVA ANUAL DE DIREITO AO ABONO

Chama-se a atenção de todos os beneficiários para o facto de que deverá ser entregue na Secretaria da Caixa, até ao dia 25 de Outubro p.º f.º o certificado escolar exigido de harmonia com o n.º 1 do art.º 32.º do Decreto n.º 38 969, de 27/10/52, para os menores que confiram direito a abono de família e que em 31 de Dezembro de cada ano civil tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos.

Também de acordo com o art.º 1.º do Decreto n.º 40 964, é obrigatória a instrução primária até aprovação do exame de 4.ª classe devendo ser remetido, logo que tal verifique, o documento comprovativo dessa habilitação.

A DIRECÇÃO

FOCOBA

Fomento de Construções dos Bancários

S. A. C. R. L.

Efectuou-se, em 23 do corrente, mais um sorteio (o segundo) para a atribuição dos 6.º a 10.º direitos de construção, os quais couberam, respectivamente, aos seguintes Sócios:

N.º 222 — Ex.mº Sr. Américo da Conceição Monteiro Lourenço, Banco de Portugal, Lisboa.
N.º 479 — Ex.mº Sr. António Manuel Crujo Polido, Banco Português do Atlantico, Lisboa.
N.º 600 — Ex.mº Sr. Mário Pinto Martins, Banco Borges & Irmão, Lisboa.
N.º 417 — Ex.mº Sr. João Monteiro Marrã, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Lisboa.
N.º 1069 — Ex.mº Sr. António José da Ascenção Santos, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Lisboa.

Lisboa, 28 de Setembro de 1960.

O Presidente da Direcção
(Manuel Francisco Carrasco Correia)

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA
AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	**14 OUTUBRO**	**Tenerife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires**

PARA
MEDITERRÂNEO

CABO SAN VICENTE	**30 OUTUBRO**	**Algeciras, Palma Maiorca, Barcelona, Marselha, Génova**

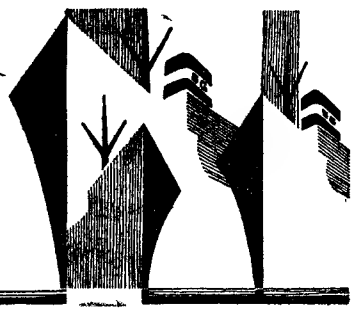
OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 2 61 46

SOCIEDADE GERAL
SG

LISBOA · R. DOS DOURADORES, 11 · TEL. 26314 · 34513
PORTO · R. SÁ DA BANDEIRA, 82 · TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/10/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 7/10/60 e para Bissau a 6/10/60. Carga Frigorífica dia 8/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 22/10/60. Carrega em LISBOA de 18/10/60 a 20/10/60. Carga frigorífica dia 21/10/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 7/10/60 em Lisboa só para Matadi a 13/10/60 N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 15/10/60 até 28/10/60 em Lisboa só para Matadi a 3/11/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — À carga nos portos de Angola até 5/10/60. N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola de 9/10/60 até 26/10/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL»—À carga em Anvers a 13/10/60 e 14/10/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 20/10/60 e 21/10/60

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

O jogo da morte

por WILLIAM P. McGIVERN

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES—Depois de ter trabalhado afanosamente no chamado «Caso Benson», que lhe rendera mil dólares, pagos em cheque, Bill Brady resolveu ir fazer férias num sítio sossegado — Gulf Bay, no Golfo do México, para onde se dirigiu de comboio. Já na estação, enquanto aguardava um táxi para o conduzir ao James Hotel, onde marcara quarto, surge uma linda rapariga, que, desejando seguir o mesmo destino, aproveitou o táxi para o hotel, onde disse que ia encontrar-se com o noivo. Pouco depois de Bill estar instalado no quarto, apareceu-lhe a inesperada companheira a bater á porta. Não encontrara o noivo no hotel e vinha desabafar. Conversou um pouco, disse chamar-se «miss» Harris e saiu. Apareceu depois a Brady o próprio dono do hotel, a quem contou o caso da rapariga, mas nada conseguiu saber do destino do rapaz que ela procurava.

Entretanto, «miss» Harris abandonou o hotel, sem deixar traço do seu destino e Brady, intrigado com o caso, quis distrair-se, dirigindo-se ao «bar» de Martin, onde se joga. O proprietário, figura estranha de rapagão, que lhe perguntou se estava no Hotel James. E convidou-o para uma partida de dados, a sós. Ganhar mil dólares, graças a uns dados viciados que o parceiro, com manifesta intenção, lhe facultara. Depois, de regresso ao hotel, Bradley foi violentamente agredido na sombra, por indivíduos que o aconselharam a sair da cidade.

CAPÍTULO V

ONDE ESTÁ A PEQUENA?

Levei a mão ao bolso, á procura do dinheiro. Os «mil» que eu apanhara ao Martin, ainda lá estavam. E o meu dinheiro, também. Não obstante isso, eu deixara de nutrir qualquer entusiasmo por Gulf Bay.

Havia alguém naquele lugarejo que não gostava de mim, facto que também me desagradava. Tinham-me oferecido mil dólares á laia de suborno e depois uma sova mestra para mostrar, suponho eu, que guardavam na manga do casaco os truques mais absurdos.

Levantei-me e consegui manter-me de pé. Aos tropeções e biqueiradas, lá fiz o regresso ao hotel, sentindo-me sujo e doente. E pior que um bicho.

Por sorte, topei com uma porta de serviço nas traseiras do hotel e consegui encafuar-me no quarto, sem que ninguém me visse. Não queria assustar os outros hóspedes.

Durante quinze minutos, esforcei-me por reparar os estragos feitos na cara e nas roupas. Com as roupas, o problema não ofereceu dificuldades; foi apenas uma questão de as trocar. Mas nada a não ser o tempo poderia ajudar a minha cara. Olhei-me no espelho e deparei com um fulano calvo, encarnado, com um galo na testa do tamanho de uma bola de bilhar, dois olhos violáceos e vários cortes e arranhões.

Quando achei que já melhorara tudo quanto me era possível, peguei no telefone e disse ao porteiro que gostaria de falar com o sr. Lavery no meu quarto.

O dono do hotel chegou dois minutos depois. Trazia uma camisá risca e um soriso beatífico nos lábios, mas quando me viu, o sorriso secou-se-lhe como que por magia.

— O senhor foi de encontro a alguma porta? — perguntou.

Contei-lhe o que se passara, desde que «chupara» os mil dólares a Martin até ao momento em que os três homens me tinham cascado em cima.

Quando acabei, o homem soltou um solene assobio.

— Terrível — disse ele. Sentou-se, puxando de um lenço com que limpou o suor da testa. Imagine-se! Acontecer uma coisa destas em Gulf Bay!

— Pois é! — concordei.

— E os mil dólares?

— «Limparam-mos»! — respondi, acendendo um cigarro, sem desviar os olhos do seu rosto. A notícia pareceu surpreendê-lo, ou talvez fosse eu que já estivesse a ver coisas a mais. Acho que isto foi obra dos rapazes de Martin. Naturalmente o tipo não gostou de ter ficado sem os mil e mandou os rapazes atrás de mim, para os reaver.

Lavery assobiou outra vez.

— E que pensa o senhor fazer? — perguntou-me.

— Penso em dar uma saltada ao antro desse Martin e apanhar de novo o meu rico dinheiro. Bem vê, senhor Lavery, eu já sou maior e vacinado, e não aprecio nada este género de gracejos. De forma que vou provar ao Martin que não sou menino com quem se brinque.

— Acho que o senhor segue caminho errado — observou Lavery. Martin não é homem para uma acção dessas. Porque não me deixa ir lá falar com ele? Tenho a certeza de que me devolverá o dinheiro...

Pretendi reflectir na situação.

— E o senhor propõe-se ir lá agora mesmo falar-lhe?

— Pois com certeza! — respondeu, pondo-se de pé. Toda a minha vida conheci Jerry Martin e sei o quanto ele põe a sua reputação acima de qualquer suspeita.

— Muito bem. Pois trate, então, o senhor do caso.

Quando Lavery saiu, dei-lhe alguns minutos de avanço e depois telefonei para a recepção, dando ordem a que o porteiro viesse ao meu quarto.

Harry chegou alguns minutos depois.

— Fizeste o que te pedi?

— Sim, senhor. E ninguém deu gorgeta para se ir procurar qualquer senhor.

— Tens a certeza?

— Sim, senhor.

Dei-lhe um dólar e o homem foi-se embora. Devagar, vesti o colete e depois pendurei a minha 38 junto ao ombro. Ainda não estava muito senhor da situação, mas fosse qual fosse o conluio, Lavery e Martin pareciam-me ser os fulanos a quem eu devia fazer uma visita.

Vesti o casaco, puz o chapeu, esfreguei o cigarro no cinzeiro e saí.

Dirigi-me directamente ao «bar» e encostei o cano da pistola ao balcão, de forma a ficar apontado para o segundo botão do casaco branco do criado.

— O Lavery já chegou?

O homem hesitou um segundo, e depois acenou lentamente a cabeça.

— Está lá dentro com o Martin?

Voltou a acenar com a cabeça.

— Vou lá dar-lhes dois dedos de conversa. Se tens amor á pele, deixa-te ficar muito quietinho a brincar aos criados de «bar», entendes?

Ele olhou-me muito sério. Não parecia receoso.

— Não me interessa o que se passa para lá daquela porta — respondeu.

— Então porque não deixas o emprego? — perguntei com um sorriso mau.

— Porque até os cristãos precisam de comer — respondeu. Disse isto com uma dignidade que me limpou o sorriso dos lábios e me fez sentir um pouco emporcalhado.

— Muito bem.

Dirigi-me para os fundos da sala e bati á porta. Quando ouvi a chave correr na lingueta, desviei-me para o lado.

A cabeça de Martin surgiu e quando o cavalheiro deu um passo em frente, vi que empunhava uma automática.

Golpeei-lhe o pulso com a coronha da minha pistola e a automática caiu no chão. Dei-lhe um pontapé que a atirou longe. e depois empurrei o Martin para dentro da sala de jogo.

Empurrei-o com demasiada força, porque o homem foi chocar contra a mesa dos dados e caiu.

Entrei e com o pé, bati a porta atrás de mim. Lavery estava a levantar-se da cadeira, a um canto da sala. Tinha a boca aberta e uma expressão meio aparvalhada nos olhos. Martin pôs-se de pé. Deixara de sorrir e parecia agora bastante furioso.

— Mas que diabo é isto? — perguntou.

Eu deixei que a minha pistola dançasse entre ele e o Lavery.

— E' a desforra. Onde está a pequena?

Ambos representaram muito mal o espanto.

— Sim, a pequena — repeti já impaciente. Mary Harris, a unica que apareceu por aqui á procura do Jimmy. Onde está ela?

O sangue estava a voltar lentamente ás faces de Lavery.

— Não compreendo o que quer dizer — disse-me. Estávamos aqui a tratar da forma de o indemnizar dos mil dólares quando o amigo apareceu.

— Eu não perdi mil dólares...

— Mas...

— Eu sei. Sou um grande mentiroso. Um mauzão. Tudo quanto pretendia era obrigá-lo a cá vir para conversar com o seu comparsa. Queria apenas meter-lhe um susto.

— O senhor não regula bem — comentou Lavery, abanando a cabeça.

— Tal e qual. Bom, e a moça? E onde pára o tal Jimmy de quem ela andava á procura? Que fizeram vocês do pobre diabo?

AMANHÃ: *Cadáver atirado ao mar*

A Luisinha

Lumiar — Lisboa

RAINHA DO BOM CAFÉ

Preparadores e Distribuidores para os Srs. Retalhistas

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.

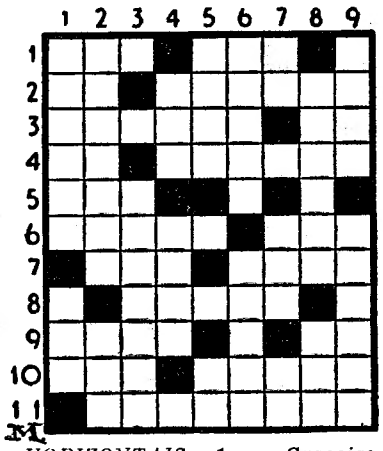
Rua das Janelas Verdes, 60 — Lisboa

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2090



HORIZONTAIS: 1 — Gracejas. Rio afluente do Douro. 2 — Preposição. Mais bom. 3 — Choca. Aqui. 4 — Símbolo químico do alumínio. Atados. 5 — Conferir. 6 — Tem aroma. Prefixo que designa antecipação. 7 — Patrão. Rio da Alemanha, afluente do Reno. 8 — Parvo. 9 — Tecido. Existe. 10 — Parte. Pó fecundante dos vegetais. 11 — Investigação.

VERTICAIS: 1 — Mandado. Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os Romanos. 2 — Sacrificada. O maior rio da Suiça. 3 — Nome que também se dava á Roménia. 4 — Muitos. Cilindro. 5 — Transigi. Símbolo químico da platina. 6 — Lubrificar. Mais grande. 7 — Interjeição de espanto. Parelha. Interpreta um escrito. 8 — Provi. Tenho. 9 — Epocas. Equívoco.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2089

HORIZONTAIS: 1 — Poupavas. 2 — CRÉDITO. 3 — Ara. Rires. 4 — Fé. Ita. 5 — É. Anis. Pé. 6 — Uns. Ag. 7 — DINHEIRO. 8 — Lerdo. Dá. 9 — Me. Voga. 10 — Meã. Doses. 11 — Amor. Soma.

VERTICAIS: 1 — Safe. Lama. 2 — Ré. Ide. Em. 3 — Oca. Irmão. 4 — Ur. Inunde. 5 — Pertinho. 6 — Adiasse. Vós. 7 — Vir. Idoso. 8 — Ate. Paragem. 9 — Sossego. Asa.

(Provérbio: CRÉDITO É DINHEIRO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4136

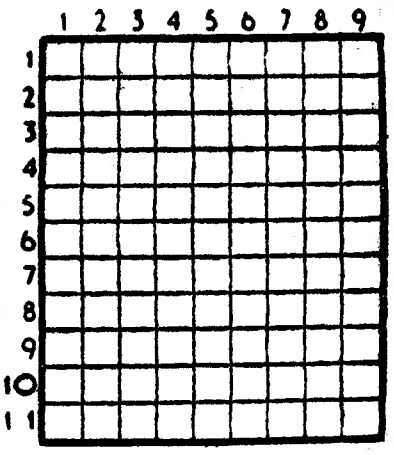
HORIZONTAIS: 1 — Cidade da antiguidade á beira de Eufrates. 2 — Bordo (árvore). Poeta. 3 — Rio da Guiné. Altar. Cidade da antiga Caldeia. 4 — Duração ordinária da vida. 5 — Vazia. Genro de Maomé. 6 — Grande. Preposição e artigo (pl.). 7 — Em partes iguais. Observas. Em a. 8 — Versejar. 9 — Qualquer parte de um esqueleto. Um dos Estados do Brasil. 10 — Basta! Pátria. Figura. 11 — Elevada. Catafalco.

VERTICAIS: 1 — Camarinha. Miuda. 2 — Ferro temperado. Agora. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 3 — Nome de uma letra. Levanta. Reis. 4 — Furiosa. Nome de um vulgar instrumento musical de cordas. 5 — Batráquio. Preposição. 6 — Oval. Terçado. 7 — Em a. Pronome pessoal. O Sol entre os Egípcios. 8 — Pau ferro. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Seguias. 9 — Prefixo que designa ar. Tirara.

Solução do problema n.º 4135

HORIZONTAIS: 1 — Miar. Rata. 2 — Aos. Polos. 3 — Rn. Cítara. 4 — Cara. Ar. 5 — Troia. 6 — Marmelo. 7 — Iriso. 8 — Ás. Adão. 9 — Dornas. Os. 10 — Adail. Ada. 11 — Raul. Vier.

VERTICAIS: 1 — Marat. Radar. 2 — Ion. Rm. Soda. 3 — As. Coar. Rau. 4 — Cair. Anil. 5 — Piramidal. 6 — Rota. Eras. 7 — Ala. Alio. Aí. 8 — Tora. Os. Ode. 9 — Ásaro. Ousar.



QUEM CANTA

seu mal espanta...

Regressei só, pesaroso,
dos mundos que percorri;
— e o mundo maravilhoso
era mesmo ao pé de ti.

AUGUSTO RICARDO

EFEMÉRIDES

No dia 30 de Setembro de 1855 nasceu o escultor espanhol Mariano Benlliure.

DIZ QUEM SABE

AS unicas vitórias da Humanidade são as que consistem no triunfo da razão.

VIVES

*** A razão é, muitas vezes, um mal; o raciocínio dos povos é quase sempre um bem.**

VISCONDE SANCHES DE FRIAS

*** O homem não acha em si os alívios da razão quando os vícios lha degeneram.**

CAMILO CASTELO

DEFORMAÇÃO PROFISSIONAL

—Olhem só esta radiografia. Que linda fractura!

ONTEM, EM EDIMBURGO

O Benfica ganhou ao Hearts (2-1)

para a Taça dos Campeões Europeus

José Aguas e Germano salientaram-se

Especial para o «Diário de Lisboa»

por FRANK MACLEAN

EDIMBURGO, 30 — «Quando pensamos no que Aguas e os seus companheiros poderão fazer em Lisboa compreendemos que os defesas do Hearts não se sintam nada tranquilos».

A frase é de um camarada nosso, Hugh McLvanney, do diário «The Scotsman», na crítica ao encontro de ontem. Não tinha ele, talvez, procuração — mas posso garantir que a sua observação resume o sentimento de preocupação, em relação ao futuro, com que sairam os 43 000 espectadores do Tynecastle.

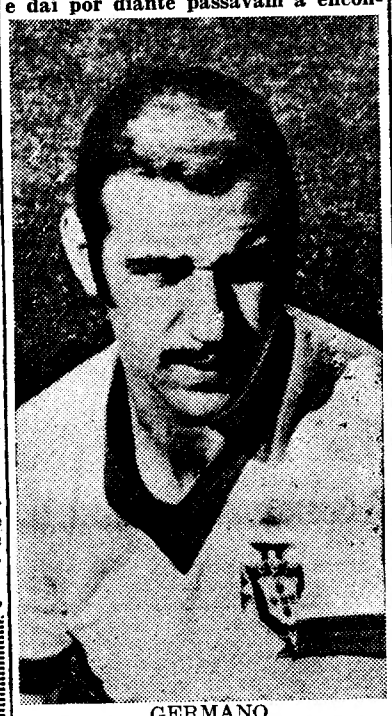
A verdade é que o abaixamento do Hearts, no jogo de ontem, foi especialmente devido a um compartimento do Benfica — o ataque — pela sua revolucionária ousadia em alguns períodos. Da mesma forma que a conservação da vitória se ficou a dever á acção regular, homogénea, durante todo o encontro, de um sector extremamente conservador nos seus processos e com um «leader» que não esquecerá tão depressa: Germano.

Foram os dois homens do eixo do campo — Aguas e Germano — os que mais deram nas vistas. O primeiro, pela antítese com o tipo tradicional de avançado-centro britanico; o segundo, pela sua britanica visão dos lances e pelas suas qualidades de chefe.

No Hearts, houve um jogador que não pode ser criticado—Alex Young. Cumpriu sempre e teve períodos em que brilhou. Nele se concentram as esperanças dos Escoceses, para o encontro de Lisboa, pois demonstrou estar a jogar em plena forma e poderá, na segunda mão, desde que regresse ao seu posto habitual de interior, movimentar e ordenar a linha atacante.

Problema mais grave, porém, empertigara e que, por isso, se tornava perigoso adiantar muitos elementos. E só ficaram na frente Aguas e dois companheiros, para não falar nos momentos em que bastou Aguas, ou José Augusto, isolado, para perturbarem os adversários.

Foi oportuna a concentração de jogadores no seu meio-campo, quando o Hearts, com maior poderio do que clarividência, forçou um ataque sem finalização. O domínio territorial — alcançado pelo Hearts? consentido pelo Benfica? — não se traduziu em domínio real: os avançados do Hearts iam até onde não podiam fazer mal, e daí por diante passavam a encontrar dificuldades que não souberam resolver. O golo de Young, devido a uma boa manobra de Bauld, foi simples episódio do jogo, não traduzindo com clareza um momento de superioridade.



GERMANO

Tom geral modesto

E' claro que todas estas considerações devem ser tomadas á luz da relatividade: uns aparecem bons porque outros estiveram claramente maus. O tom geral do encontro, porém, de parte a parte, foi modesto — até porque os Portugueses, mesmo nos momentos eufóricos em que se lançaram ao ataque, nunca perderam de vista que, mais importante do que ganhar, era não perder. A defesa do resultado esteve presente no zero-zero inicial, apareceu, claramente, depois da marcação do primeiro golo; e daí até final nunca se afastou da equipa, que, quanto a nós, deveria ter reunido forças para tentar um golpe mortal, a seguir aos 2-0.

Acomodando-se a um resultado que já julgava definitivo, o Benfica demonstrou, melhor do que por qualquer outra acção — melhor, até, do que pela concentração de elementos na defesa — que estavam alcançados os objectivos do desafio: não perder. Mais golo, menos golo, pouco interessava aos campeões portugueses. Não perdia e isso era o essencial.

Germano, o melhor

A actuação de Germano — talvez a melhor dos 22 jogadores — oscilou entre o comando da defesa (em quatro quintos do encontro) e o apoio ao ataque. Brilhante no primeiro aspecto, com pormenores que o caracterizam como um verdadeiro «ás», teve no segundo bons momentos, mostrando que é, também, um excelente médio de ataque.

A sua inclusão na linha provocara sensação entre os cronistas, que haviam estudado os ultimos encontros do Benfica, em Portugal, e jamais tinham lido que Germano jogasse no clube a defesa-central — embora fosse esse o seu lugar habitual no clube donde transitou para o Benfica.

Santana, o mais rematador

Aguas teve uma actuação em que a calma e o entusiasmo se mosturaram em partes iguais. E até no golo com que abriu o activo do encontro as duas qualidades sobressaíram: foi entusiasta a perseguir a bola, mantendo-se na jogada quando esta parecia morta, mas teve a calma suficiente para evitar a entrada do guarda-redes e atirar exactamente para o lado contrário, num bom golpe de cabeça.

Se alguém, no ataque, o igualou ou superou foi Santana, o mais rematador de todos os Portugueses, sempre a tentar a possibilidade de anichar a bola na baliza contrária. Por isso mesmo converteu-se no mais perigoso dos Portugueses. José Augusto, que se seguiu em mérito, teve movimento, com e sem a bola, o que constituiu um quebra-cabeças para a defesa escocesa.

Antes de terminar, uma palavra de simpatia para o guarda-redes Costa Pereira. Batido num golo, manteve ao longo do jogo atenção, destemor, flexibilidade, boa presença, decisão nas saídas da baliza, colocação boa para bolas altas e baixas. No confronto com Marshall, que esteve bem, o Português não ficou a perder. — F. M.

Comparando o Benfica com o Real Madrid

EDIMBURGO, 30. — Os dirigentes do Hearts tiveram um comentário que não deixa de ser descabido:

— Embora o Benfica seja uma boa equipa, não tem a classe do Real Madrid.

Pode, no entanto, considerar-se a frase um cumprimento aos Lisboetas, pois, implicitamente, toma como termo de comparação para o Benfica nada mais nada menos do que o clube cinco vezes vencedor da Taça dos Campeões Europeus e deste ano, da Taça dos Campeões Mundiais. — F. M.

apresenta a defesa escocesa. Todos os seus elementos estavam nos seus lugares — e eram indiscutívelmente os melhores de que o grupo dispõe. Para essa parte da equipa não se antevê o possível remédio.

Por todas estas razões, o cronista do «The Scotsman» resumiu com clareza e simplicidade o sentimento geral.

O oportunismo do Benfica uma virtude entre várias

O Benfica, entre algumas virtudes que apresentou, teve a do oportunismo. O grupo, na primeira jogada — a defender — mostrou que tinha uma preocupação, que era exactamente, a de defender. A forma como Coluna e Cavém acorreram á retaguarda mostrou logo que nunca a defesa do Benfica iria ficar em inferioridade numérica. Minutos depois, porém, havia ataques que colaboravam cinco e seis elementos — e essa era a primeira prova do oportunismo do Benfica, que se apercebera de que poderia ir para o ataque e não perdeu a sua «chance» — antes a forçou, até sentir novamente que o adversário se

Creio no meu "onze" para o jogo da 2.ª mão — opinião de Guttmann

EDIMBURGO, 30. — O orientador do Benfica, Bela Guttmann, não se mostrou empolgado com a vitória:

—«A nossa táctica baseava-se na vontade de obrigar o Hearts a conceder um empate. Aconteceu que conseguimos superiorizar-nos e ganhar. Toda a equipa cumpriu as indicações recebidas e penso que voltará a jogar bem no encontro da segunda mão».

Quanto aos adversários, mostrou-se também objectivo:

—«O Hearts pareceu-me uma boa equipa que teve uma má noite ou está em mau momento. No entanto, continuo a crer que o Benfica o pode vencer em Lisboa, mesmo que o nosso adversário retome a sua melhor forma». — F. M.

JOSÉ AGUAS

HOJE À NOITE

ATLETISMO — No Estádio do Restelo, ás 21 horas, torneio organizado pelo Belenenses.

HÓQUEI EM PATINS — Mundet-Lisgás e Vianense-Académico do Porto, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas, para o «Nacional» da 2.ª Divisão.

Os campeões nacionais regressam a Lisboa esta noite

EDIMBURGO, 30—(*Especial para o «Diário de Lisboa»*)—O jogo que foi presenciado por 42 000 pessoas, disputou-se no Estádio de Tynecastle e foi arbitrado pelo Francês Lequesne, tendo as equipas formado da seguinte maneira:

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Cruz; Saraiva, Germano e Neto; José Augusto, Santana, José Aguas, Coluna e Cavém.

HEARTS — Marshall; Kirk e Thomson; Cummings, Milne e Bowman; Young, Murray, Bauld, Blackwood e Smith.

Os campeões portugueses, que deixaram um rasto de simpatia, pelo aprumo no comportamento social e pela correcção manifestada no decorrer da partida, regressam, esta noite, a Lisboa, onde devem chegar pelas 23 horas aproximadamente.

O jogo da segunda «mão», que é encarado pelo «manager» do Hearts com plena confiança, efectua-se, no Estádio da Luz, no dia 5 de Outubro.

Os Escoceses seguem viagem na próxima segunda-feira, devendo almoçar nesse mesmo dia em Lisboa.

Vinho do Porto e melão português oferta dos jogadores do Sporting aos elementos do São Paulo F. C. na inauguração do Estádio de Morumbi

SÃO PAULO, 30 — Quando os 80 000 espectadores do Estádio de Morumbi estiverem sentados pela primeira vez no próximo domingo, véspera das eleições presidenciais do Brasil, esquecerão completamente a política para acompanharem um acontecimento desportivo, esperado como um dos mais importantes do ano: o desafio entre as equipas do São Paulo F. C. e do Sporting, de Lisboa.

Desde ontem, o importante acontecimento ocupa a primeira página dos jornais especializados do Rio e de São Paulo porquanto os populares «leões» são sempre bem vistos por todos os desportistas brasileiros.

A abertura das solenidades será marcada por uma pitoresca troca de presentes entre jogadores de ambas as equipas, cabendo a cada um dos jogadores do São Paulo uma garrafa de vinho do Porto e um melão enquanto uma delegação do Sporting colocará, na nova praça de desportos, uma placa de mármore comemorativa do acontecimento.

Os espectadores paulistas terão então uma oportunidade de assistirem á estreia de dois jogadores — Geo e Aníbal — que há pouco mais de um mês defendiam ainda as cores de equipas paulistas.

O presidente do Sporting, dr. Brás Medeiros, não esconde a sua satisfação por poder assistir a esta primorosa festa dos meios desportivos de São Paulo e considera o convite feito ao seu clube para abrilhantar a inauguração, «uma grande honra para todo o futebol português».

Acrescentou que o Sporting nada receberá pois esta visita — frizou — não tem o mínimo sentido material, mas sim o sentido fraternal de homenagem e aplausos aos irmãos do Brasil por mais esta demonstração que entrega ao mundo desportivo outro estádio moderno, bonito e gigantesco.

A uma pergunta do jornalista quanto á eventualidade de um jogo entre a sua equipa e a do Vasco da Gama, no Estádio do Maracanã, do Rio de Janeiro, o dr. Brás Medeiros esclareceu que, infelizmente, se via obrigado, por motivos de força maior, a declinar o lisonjeiro convite que lhe fora feito já pelos dirigentes daquele clube brasileiro, mas os jogadores portugueses deverão jogar, em 9 de Outubro, contra a Académica e têm de estar em forma para não sofrerem outro revês depois do que sofreram recentemente contra a C. U. F.

A delegação do Sporting insistirá em visitar todas as instalações do novo estádio, declarando estar encantada não só pelo aspecto grandioso do recinto mas também pela fidalga recepção que lhe foi feita no Brasil. — (F. P.).

Dois milionários á custa do futebol espanhol

MADRID, 30 — A temporada futebolística, que há pouco se iniciou fez dois milionários, que acertaram nos prognósticos dos jogos de futebol.

Na terceira jornada da Liga apenas duas pessoas acertaram nos catorze resultados exactos; por esse motivo, cada uma delas recebeu a quantia de 2 618 236 pesetas.

Os felizardos são: António Moreno Medina, de 28 anos, torneiro mecanico que vive em Sevilha; e António Graus Sanz, de 38, comerciante em Lerida.

Na mesma jornada acertaram em 13 resultados 107 concorrentes, recebendo cada um deles a quantia de 48 939 pesetas. — (A. N. I.).

O campeonato de reservas começa amanhã

Em organização da A. F. L., principia amanhã o campeonato de reservas, realizando-se os seguintes encontros: Olivais-Oriental, no campo Alvaro Gaspar; Estoril-Belenenses, no campo da Amoreira; Benfica-Atlético, no Estádio da Luz; e Sporting-Torriense, no Estádio «José Alvalade».

Todos os encontros estão marcados para as 16 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Estão designadas as equipas estrangeiras para o «Europeu» de juniores

Para o IV Campeonato Europeu de juniores de hóquei em patins, aprazado para o Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, onde se desenrolará de 4 a 8 de Outubro, a Federação Portuguesa de Patinagem já recebeu a constituição das equipas estrangeiras que apresentarão os seguintes elementos:

ALEMANHA — Strucksberg, Udo Schirrmacher, Renihard Feldhege, Christmann, Lothar Schleh, Kar Ackermann, Dieter Just e Dietermann.

FRANÇA — Palladino, Forgeau, Daumer, Ravilly, Guiguier, Laborde, Moville e Michelin.

BELGICA — Poppe, Bocesch, W. van der Hooft, A. van der Hooft, Rombouts, Saelers, Torfs e J. de Vos.

ESPANHA—Almar, Vilella, Brasal, Pagés, Barguño, Chercoles, Faneras e Ferrer.

HOLANDA — T. Ek, Sprengers, J. Grootens, F. H. van Gerwen, Olthoff, Verhoeven, Schijndel e Hakkert.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede da Federação, aos seguintes preços: camarote de 2.ª ordem, 65$00; balcão, 25 e 15$00; bancada central, 20$00; bancada lateral, 12$50; topo, 15$00; e peão, 7$50.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc./s. — Ás 17 e 5: Coros de óperas de Verdi; 17 e 30: Programa infantil, produção de Madalena Patacho; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Instrumentistas; 19 e 20: Encontro com a vida; 19 e 40: Melodias de Roma; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Noticiário —Comentário; 21 e 20: Intervalo musical; 21 e 30: 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Arnaldo Gama «Um motim há cem anos»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Fados, por Adelaide Moura e José Borges; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — Ás 19 horas: «Canções de um viandante», pelo baritono Dieskau, e a Orquestra Filarmónica, sob a direcção de Furtwängler; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Interpretações de Ludwig Hoelscher: «Allegretto Grazioso», de Schubert; «O Cisne», de S. Säens; «Andágio», com variações, de Respighi; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Ópera: «Les Mamelles de Tirésias», de Poulenc, cantada por Robert Jeantet, Denise Duval, Jean Giraudeau, Jullien Thirache, Leprin, Emile Rousseau, Serge Rallier, Jacques Hivert, outros artistas, coro e orquestra da ópera-cómica de Paris, sob a direcção do maestro André Cluytens; 20 e 54: «Jeus D-Eau», de Ravel, por Casadesus; 21: Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: 11.º concerto da 3.ª série, organizada pela E. N. e pelo Teatro Nacional de S. Carlos, no qual colaboram a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Ferdinand Leitner e o pianista Gary Graffman. No intervalo «Tempo de poesia», e no final do concerto, noticiário e encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 45: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 25: Solistas; 19: Cançonetas; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Conjuntos; 23 e 17: Artista; 23 e 30: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 24 e 30: Fecho.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — Ás 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de lingua inglesa; 20 e 45: Musica que o povo canta; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Fados, da Severa; 22 e 47: Musica de salão; 23: Tempo de musica; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Cofre de segredos; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 18: Abertura da emissão e um solista; 18 e 15: Trechos célebres; 18 e 40: Noticiário; 18 e 45: Ecos literários; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — A's 20,45 e 23 h. — «Espero-te á saída!».
COLISEU—A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e 23 h. — «A vida é bela».

CINEMAS

TIVOLI — «Cartago em chamas»
S. LUIS — «O gigante da maratona».
POLITEAMA—«Casamento por engano».
IMPÉRIO — «Os milionários de Filadélfia».
S. JORGE — «Sangue sobre a India».
EDEN — «Escandalo ao Sol».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ODEON — «Ilha para dois».
CONDES — «Forte apache».
ALVALADE — «O gigante da maratona».
RESTELO — «Pão, amor e Cadillac».
AVIS — «Rififi».
ROMA — «Pedro, o pescador».
OLIMPIA — «O aventureiro de Oregon».
JARDIM CINEMA — «O céu não está á venda».
SALÃO IDEAL — Um salto para a vida».

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 30 — 17 e 31 (1,42 m.).
Dia 1 — 6 horas (1,45 m.); 18 e 33 (1,20 m.).
Dia 2 — 6 e 52 (1,21 m.); 19 e 27 (0,99 m.).

PREIA-MAR

Dia 1 — 0 e 4 (3,59 m.); 12 e 31 (3,84 m.).
Dia 2 — 1 e 2 (3,83 m.); 13 e 20 (4,09 m.).

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava em 30 de Setembro de 1930 que no dia seguinte regressaria a Lisboa «Miss Portugal», a sr.ª D. Fernanda Gonçalves, e que «os jornais do Rio de Janeiro, sem distinção, assinalavam o sincero carinho que a havia envolvido na despedida. «Miss Portugal» viu á sua roda toda a colónia, agradecida pela excelente representação da compatriota no certame mundial, onde a mais pequena falta poderia comprometer o orgulho dos Portugueses em terras de Santa Cruz».

TELEVISÃO

A's 20 e 30, Abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Entre os Dois Mundos; 21, A Mulher Elegante; 21.25, Bibi Ferreira (Telegravação); 21,40, Concurso «Dise tu... direi eu!» (24.ª edição); 22 e 35, Selecção Policial — «O Rubi do Marajá»; 23, Telejornal (2.ª edição).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente—Estrada de eBnfica, 466-A, Tel. 782606; Álegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 112-124—T. 790332; Neoterapia—Campo Grande, 138 — Tel. 774682; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma—Avenida de Roma, 85-B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego); Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bívar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B —ao Bairro do Grilo—Tel. 382470; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde —Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F—Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança —Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H —Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71 — Tel. 30521.

Escola de Enfermeiras

do Instituto de Oncologia

Estão abertas as inscrições na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia.

Dão-se informações na escola ou pelo telefone (772328) todos os dias uteis das 9 e 30 ás 17 horas.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa,** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	908$00	908$00	909$00
Cons. 3 % T. 10	959$00	958$00	959$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.008$00	1.007$00	1.008$00
Centenários 4 % 1940	2.235$00	2.230$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.000$00
Externo 1.ª série	—	1.360$00	1.390$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.360$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.400$00	1.430$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	211$00	211$00	212$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	103$00	—	104$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	970$00	—
Gás Elect. 4 %	975$00	970$00	980$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	988$00
Gás Elect. 5 %	—	1.025$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99$50	—
Metropolitano	1.024$00	1.023$00	1.025$00
H. E. do Douro	—	—	1.013$00
C. P. 4 1/2	1.031$00	—	—
H. E. da S. da E. 5%	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	650$00	630$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.550$00	2.590$00
Portugal	—	3.050$00	3.100$00
Ultramarino	1.720$00	1.721$00	1.725$00
Agricultura	69$00	68$50	69$00
Seguros			
Mundial	—	420$00	425$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.030$00	1.030$00	1.040$00
Ag. das Neves	—	340$00	390$00
Agric. Colonial	—	310$00	350$00
Açucar de Angola	—	1.391$00	1.400$00
Boror	—	240$00	250$00
Cabinda	—	45$00	55$00
Cadá	—	2.000$00	—
Colonial do Buzi	130$00	130$00	131$00
Ilha do Principe	—	880$00	1.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	82$00	82$00	82$50
Zambézia s/d.	107$00	106$00	107$50
Diamantes	—	590$00	600$00
Lobito	560$00	550$00	570$00

C.ºs diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	670$00	—
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	60$00	59$80	60$10
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	456$00	460$00
Nacional Navegação ...	—	1.075$00	1.100$00
Colonial Navegação ...	835$00	830$00	840$00
Port. de Celulose	—	2.820$00	2.900$00
Portuguesa de Pesca...	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Port. de Tabacos	—	298$00	300$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	325$00	330$00
Águas Lisboa 1936	—	315$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.670$00
Gás e Electricidade ...	—	348$00	348$50
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	1.305$00	1.300$00	1.305$00
H. E. Zêzere	1.295$00	1.290$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	1.460$00	1.455$00	1.465$00
União Eléctrica Port....	174$00	173$50	174$00
H. E. do Douro	1.310$00	1.306$00	1.315$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000 ...	28$40	28$70
Argentina	$32,5	$35,5
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$53	$57
Brasil	$14,5	$16
Canadá	28$70	29$20
Congo Belga	—$—	$40
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$47,8
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,7	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$40	32$80
Portugal — Barra Fino	32$60	33$10

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

CARRIS

Serviço de autocarros

No próximo sábado, **1 de Outubro,** será inaugurada a CARREIRA N.º 38, LARGO DO CALVÁRIO-CIDADE UNIVERSITÁRIA, pelo seguinte trajecto:

Largo do Calvário, L. das Fontainhas, R. Fradesso da Silveira, Av. 24 de Julho, Av. Infante Santo, Estrela, Av. Álvares Cabral, L. do Rato, R. Alexandre Herculano, R. Braamcamp, P. M. Pombal, Av. Fontes Pereira de Melo, Av. da República, Entre-Campos, Campo Grande (até ao enfiamento da Av. do Brasil), e novo arruamento de acesso à **Cidade Universitária.**

HORÁRIO

Dias úteis

Calvário-Cidade Universitária		Cidade Universitária-Calvário	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
8.00 ás 17.40	20 minutos	8.30 ás 17.50	20 minutos

Lisboa, 30 de Setembro de 1960

A ADMINISTRAÇÃO

A Imprensa alemã

congratula-se com o discurso

proferido por MacMillan

(Continuação da 1.ª página)

«Entre os assuntos discutidos esta tarde figurara mo do desarmamento, o de Berlim e o da estrutura das Nações Unidas.

«Ambos concordaram em deixar estes assuntos pendentes, a fim de continuarem a ser discutidos mais tarde, em data a determinar.

«O ambiente foi calmo e razoável. Cada lado expôs os seus pontos de vista e manteve-os».

Um informador oficial do Foreign Office, que entregou aos jornalistas o comunicado, salientou que a ultima frase resumia, concretamente, os resultados da conferência e acrescentou que nenhum dos lados havia cedido ao outro um palmo de terreno.

Prosseguindo, disse ser provável que Kruchtchev retribua, na próxima semana, também em Nova York, a visita de MacMillan, e declarou que o primeiro-ministro britanico fizera planos para regressar amanhã, sábado, a Londres, mas, ao que parece, está resolvido a demorar-se indefinidamente.

Depois de informar que não foi combinado qualquer encontro entre MacMillan e Eisenhower, «mas é possível que venha a ser», o informador do Foreign Office disse que os membros da delegação britanica não ficaram «desapontados» com o resultado da conferência, acrescentando: «Já estamos habituados a muitos desapontamentos».

Ao frisar que embora a conferência tivesse decorrido num «ambiente calmo e razoável, esteve, contudo, longe de ser amistosa», e disse que a expressão mais justa era a de que tudo se passara «num ambiente de gravidade».

Um dos jornalistas perguntou se Kruchtchev havia repetido a sua declaração anterior, em que afirmara que o discurso de MacMillan na Assembleia Geral das Nações Unidas fora «inconstrutivo», e o informador limitou-se a responder: «É razoável supor-se que sim».

Os jornalistas pretenderam saber, também, se tinham sido discutidas as perspectivas de uma conferência de alto nível, em larga escala. E ouviram a seguinte resposta:

«Não como uma possibilidade imediata, mas, implicitamente, como uma possibilidade a longo prazo, embora, certamente, sem qualquer carácter de conferência bilateral anglo-soviética».—(A. N. I.).

«FINALMENTE UM DISCURSO A FAVOR DA ALEMANHA» — DIZ UM JORNAL DE BONN A PROPÓSITO DAS PALAVRAS DE MACMILLAN

BONN, 30. — O discurso que MacMillan proferiu, ontem, na Assembleia Geral das Nações Unidas foi, hoje, bem acolhido na Imprensa alemã, particularmente, pelas suas referências á Alemanha Ocidental.

O jornal «General Anzeiger» (pró-governamental) dizia: «A nossa causa encontrou um defensor inteligente no momento próprio».

O «Der Mittag» de Dusseldorf (independente) dizia que o discurso do primeiro-ministro britanico «está imbuido do espírito de conciliação e de infatigáveis esforços para encontrar um meio de compreensão».

O «Neue Rhein Zeitung» (pró-social democrático) apresentava com o título «Finalmente, um discurso a favor da Alemanha», a sua notícia sobre o discurso. — (R.).

O «BALTIKA» TEM AUTORIZAÇÃO PARA FICAR EM NOVA YORK ATÉ 23 DE OUTUBRO

NOVA YORK, 30.—Funcionários americanos revelaram, hoje, que fora concedida autorização ao paquete «Baltika» para permanecer até 23 de Outubro no molhe deste porto.

Originalmente fora dada autorização ao navio para permanecer até 1 de Outubro, mas, foi deferido, ontem, um pedido para uma prorrogação.—(Reuter).

Assumiu

AS SUAS FUNÇÕES

o novo reitor

do liceu

Passos Manuel

Dr. Costa Soares

Assumiu esta manhã as funções de reitor do Liceu de Passos Manuel o sr. dr. Diamantino Augusto da Costa Soares, distinto professor do Ensino Secundário, com uma extensa e brilhante folha de serviços. Licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências de Lisboa e diplomado com exame de Estado para o magistério liceal em 1940, o sr. dr. Diamantino Soares leccionou primeiramente nos liceus de Bragança e de Beja. Reitor do Liceu da Póvoa de Varzim de 1953 a 1957 e reitor da secção do Liceu Normal de Pedro Nunes de 1957 a 1960, fora, já em 1954, nomeado professor do Liceu de Passo Manuel.

Neste mesmo estabelecimento cabe-lhe doravante a missão grave de reitor, a que o habilitam as suas altas qualidades profissionais e pedagógicas.

A cerimónia da transmissão de poderes efectuou-se, com simplicidade, no gabinete do reitor cessante, sr. dr. Guerreiro Murta, que trocou saudações com o novo reitor, o qual fez o elogio do seu antecessor, na presença do vice-reitor, sr. dr. Álvaro Duarte.

O BRASIL É PROPOSTO

para nova sede

das Nações Unidas

RIO DE JANEIRO, 30. — Uma sociedade brasileira propôs, ontem, ao secretário-geral da O. N. U. construir a «nova sede das Nações Unidas» no planalto central do Brasil, a 200 quilómetros ao Norte da nova capital.

Esta sociedade enviou a Hammarskjoeld um relatório pormenorizado salientando que o local escolhido «seria para os delegados da O. N. U. um quadro ideal para os seus trabalhos». — (F. P.).

Lumumba e Tschombé

parecem decididos a sabotar

embora por motivos diferentes

a conferência de mesa redonda

LEOPOLDVILLE, 30 — Nos círculos diplomáticos desta cidade receia-se que o presidente Tschombé não compareça á conferência de mesa redonda dos políticos congoleses, em virtude da sua decisão de partir de Elisabethville para uma visita de dois dias ao centro mineiro de Kolwezi.

Tschombé anunciou a sua partida de Elisabethville já depois de ter recebido um telegrama de Kasavubu e Joseph Ileo, pedindo-lhe para dar bom acolhimento á delegação militar que o ia convidar a assistir á conferência de Leopoldville.

Entretanto, a crise política nesta capital parece ter entrado num período de tréguas, com a posse oficial dada ontem ao Colégio de Comissários pelo presidente Kasavubu. O próprio Joseph Ileo concordou com a administração dos comissários, até estar definitivamente estabilizada a situação interna do país. Só Lumumba continua agarrado ás suas pretensões, afirmando que é o unico chefe legítimo do Governo.

Contudo, a maioria do Exército apoia Mobutu e está de acordo em que só uma conferência entre as partes interessadas poderá pôr fim á confusão dos ultimos meses.

O acordo entre Mobutu, Kasavubu e Ileo é interpretado, aqui, como uma derrota para Lumumba, que continua a opor-se ao colégio dos comissários. — (A. N. I.).

NÃO SE PENSA NA RETIRADA DAS TROPAS DE GHANA

LEOPOLDVILLE, 30 — O informador das Nações Unidas declarou á Imprensa que não se marcou data-limite para as tropas ghaneanas tomarem a vez das tunisinas, no Kassai. A operação deve fazer-se progressivamente.

Desmentiu, por outro lado, as notícias de que todas as forças do Ghana devam sair de Leopoldville. Acrescentou que as tropas da R. A. U. ainda não receberam ordem do seu Governo para deixarem o Congo. Insistiu em que não é de pensar sequer que as tropas da O. N. U. possam ser colocadas sob o comando de qualquer autoridade congolesa, dizendo: «As tropas da O. N. U. estão e estarão unicamente sob o comando das Nações Unidas». — (F. P.).

E' possível sobreviver

a uma guerra nuclear

afirma o chefe dos Estados Maiores

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 — O general Lyman Lemnitzer afirmou, na noite passada, na véspera de se tornar presidente da comissão conjunta de chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, que uma nação preparada poderia sobreviver a uma guerra nuclear.

Lemnitzer, que sucederá ao general Nathan Twining no mais elevado posto militar dos Estados Unidos, disse, ainda, num discurso preparado para a conferência anual da Associação de Orientação para a Defesa: «Apesar de não possuirmos qualquer experiência de guerra nuclear, concedemos á sua natureza estudo intensivo... as provas actuais indicam que uma nação preparada pode sobreviver a uma guerra nuclear, por mais pavorosa que tal guerra possa ser». — (Reuter).

O PARTIDO LIBERAL BRITANICO E A BOMBA ATÓMICA

LONDRES, 30—Na segunda jornada do Congresso Liberal, em Eastbourne, dedicada ao debate sobre a Defesa, os delegados rejeitaram, por 607 contra 78 votos, uma emenda pedindo ao Governo para renunciar unilateralmente ao emprego de armas nucleares e assentar a defesa da Grã-Bretanha numa política de segurança colectiva, por intermédio da O. N. U.

A moção aprovada pela maioria do Congresso Liberal sobre a bomba H pronuncia-se, no entanto, contra «a arma nuclear independente britanica» e pede que as armas nucleares britanicas se tornem comuns á Europa Ocidental.

Uma bomba H europeia, como os liberais propõem, desagrada aos chefes trabalhistas porque implica o rearmamento nuclear da Alemanha. — (F. P.).

BERTRAND RUSSEL DEFENDE A DESOBEDIÊNCIA CIVIL E O DESARMAMENTO UNILATERAL

LONDRES, 30 — Hugh Gaitskell discordou de «lord» Bertrand Russell, num discurso pela TV, quanto ao seu projecto de desobediência civil e a favor do desarmamento unilateral. O «leader» trabalhista qualificou o projecto do conhecido filósofo de «profundamente perigoso», acrescentando: «E' tão perigoso como a política de apaziguamento em relação a Hitler que V. Ex.ª defendeu antes da guerra». Quanto a «lord» Bertrand Russell, alegou que a sua política apenas vale para a Grã-Bretanha: «Penso que o Governo dos Estados Unidos deve fazer tudo para chegar a um acordo com a Russia sobre o desarmamento, mas não aconselho os Estados Unidos a renunciarem unilateralmente ás armas nuclares». — (France Presse).

KRUCHTCHEV

pediu o apoio da União Interparlamentar para o desarmamento

TÓQUIO, 30. — A União Inter Parlamentar (I. P. U.) iniciou hoje nesta cidade a sua 49.ª conferência anual, com a presença de 500 delegados de 50 países.

Logo no início dos trabalhos, a conferência recebeu um longo apelo do chefe do Governo soviético, Nikita Kruchtchev, pedindo o apoio da União para se alcançar o desarmamento geral e total.

A conferência foi inaugurada com a leitura de uma mensagem de boas-vindas do imperador Hirohito, aconselhando os delegados a procurarem soluções para os problemas mundiais mais urgentes.

V. J. G. Stavridi, observador das Nações Unidas, apresentou um breve relatório sobre a questão do Congo e da Africa em geral. Apontou o Congo como «um exemplo clássico da acção de uma organização que não está ligada a uma política, ao preencher o vácuo estabelecido entre dois blocos. Salientou que a tarefa realizada no Congo «representa um sacrifício enorme para os recursos das Nações Unidas», e que o «numero de técnicos necessários para repor o Congo em condições de se governar a si próprio representará também um sacrifício para os recursos das nações que venham a dar o seu auxílio». — (A. N. I.).

"Miss Independência"

a rainha de beleza da Nigéria

possui também inteligência e simpatia

LAGOS, 30 — O quarto dia das festas da independência da Nigéria incluiu a eleição de «Miss Independência» e uma recepção oferecida pela princesa Alexandra de Kent.

A eleição de «Miss Independência» foi uma manifestação alegre e colorida. Rosemary Aniezé, «Miss Ibadan», obteve os sufrágios do juri presidido por Okotié Eboh, ministro federal das Finanças. A eleita foi preferida não apenas pela sua beleza física mas atendendo igualmente aos seus modos elegantes, á sua amabilidade, á sua simpatia irradiante e á sua inteligência. Porque a «Miss Independência» deve ser uma «boa embaixatriz» da Nigéria independente. A sua eleição não levantou um unico protesto do publico — alguns milhares de pessoas — que havia manifestado, antes, uma certa preferência pela «Miss Lagos» a quem coube o 2.º lugar da classificação. Rosemary deve partir de Lagos nos fins de Outubro para a Grã-Bretanha, onde passará duas semanas a convite dos jornais do Oeste africano. Vai receber muitos presentes e tenciona concorrer ao título de «Miss Mundo», em Londres. Pela primeira vez, uma concorrente nigeriana estará presente naquele concurso.

A PRINCESA ALEXANDRA PRESIDIU A UMA RECEPÇÃO

A' tarde, após uma cerimónia no hipódromo, houve uma recepção no Governo Geral, onde a princesa Alexandra de Kent, em representação da rainha Isabel, recebeu, sucessivamente, os chefes das delegações da Comunidade Britanica e dos países estrangeiros.

A cidade de Lagos tinha, á noite, aspecto feérico. As iluminações reflectiam-se na laguna, onde se viam fundeadas unidades de guerra nigerianas, canadianas e inglesas, cujas torres e canhões eram iluminados por projectores. As pontes estavam igualmente iluminadas. Na margem, as palavras «Independência» e «Nigéria» destacavam-se em letras de fogo nos telhados de grande numero de edifícios. O próprio tempo se tornou aprazível.

QUATRO CHEFES DE ESTADO EM LAGOS

Hubert Maga, presidente do Dahomey, Feliz Houphouet-Boigny, presidente da Costa do Marfim, Maurice Yameogô, presidente da Republica do Volta, e Hamami Diori, presidente do Niger, chegaram ontem a Lagos, além de representantes de outros países, entre os quais a Guiné e o Mali. — (F. P.).

PORTUGUESES

PRESOS E CONDENADOS NA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 30 — Foram presos e condenados a três meses de prisão, vinte e dois portugueses que entraram ilegalmente na União Sul Africana, atravessando a fronteira perto de Komatipoort. Todos naturais da ilha da Madeira, serão reenviados para Moçambique, logo que tenham cumprido a pena a que foram condenados.

Por outro lado, foram presos e entregues ás autoridades de Moçambique, nove mineiros portugueses. — (F. P.).

Leia amanhã

no

Diario de Lisbôa

magazine

- *Responsável pelo assassínio de 6 milhões de judeus*
- *B. B. o «flirt» do Mundo*
- *A herança de Hiroshima*
- *Tarde de Outono*, por MANUEL MENDES
- *Conheça a sua sorte*
- *A doença que matou Napoleão*
- *Há o metro-sideral*
- *No mundo dos discos*
- *Uma doença que só a ternura pode curar*
- *Panorama internacional*
- *O riso da semana*
- *Mais artigos, curiosidades e muitas gravuras*

JUVENIL

- *Colaboração de jovens*
- *Desenhos de estudantes*
- *Para estudar os astros construa o seu observatório*
- *Os grandes educadores*
- *Concursos*

*

10 BOLSAS DE 500$00 PARA COMPRA DE LIVROS ESCOLARES DESTINADOS A ESTUDANTES NECESSITADOS

EXTERNATO GARCIA DA HORTA

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL MASCULINO

Telefone 54149 — R. SOUSA MARTINS, 10